

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	11
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	12
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	24
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	25
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.750
Preferenciais	9.750
Total	22.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	626.469	613.149	557.500
1.01	Ativo Circulante	217.964	250.117	209.694
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.515	4.547	9.960
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	93
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	0	93
1.01.02.02.01	Instrumentos financeiros	0	0	93
1.01.03	Contas a Receber	72.390	112.836	96.763
1.01.03.01	Clientes	72.036	109.062	95.478
1.01.03.01.01	Clientes (Nota 5)	72.949	109.765	96.058
1.01.03.01.02	Perda esperadas com créditos de devedores duvidosos	-166	-168	-171
1.01.03.01.03	(-) Ajuste a Valor Presente	-747	-535	-409
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	354	3.774	1.285
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber (Nota 8)	354	3.774	1.285
1.01.04	Estoques	96.197	99.862	80.816
1.01.04.01	Estoques (Nota 6)	96.197	99.862	80.816
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.924	29.231	19.067
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.924	29.231	19.067
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar (Nota 7)	27.924	29.231	19.067
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.938	3.641	2.995
1.01.07.01	Despesas Antecipadas (Nota 10)	1.294	1.217	1.017
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores (Nota 9)	644	2.424	1.978
1.02	Ativo Não Circulante	408.505	363.032	347.806
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.182	10.529	9.313
1.02.01.04	Contas a Receber	0	2.188	1.646
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber (Nota 8)	0	2.188	1.646
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	142	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.040	8.341	7.667
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar (Nota 7)	21.286	2.042	2.756

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.05	Consórcios não contemplados (Nota 23)	7.754	6.299	4.911
1.02.02	Investimentos	130.229	120.176	109.307
1.02.02.01	Participações Societárias	130.229	120.176	109.307
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	130.229	120.176	109.307
1.02.03	Imobilizado	247.077	231.444	228.283
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	230.264	217.693	213.259
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	17	82	3.887
1.02.03.02.01	Arrendamento Mercantil (imobilizado)	17	82	3.887
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.796	13.669	11.137
1.02.04	Intangível	2.017	883	903
1.02.04.01	Intangíveis	2.017	883	903
1.02.04.01.02	Intangível (Nota 14)	2.017	883	903

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	626.469	613.149	557.500
2.01	Passivo Circulante	158.427	227.536	198.633
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.346	33.216	31.087
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.092	28.062	25.598
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros (Nota 21)	27.092	28.062	25.598
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.254	5.154	5.489
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados a pagar (Nota 21)	6.254	5.154	5.489
2.01.02	Fornecedores	31.687	31.476	27.903
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.008	31.476	27.903
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	28.257	27.366	27.903
2.01.02.01.02	Risco sacado	2.751	4.110	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	679	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.883	40.476	37.865
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.883	40.476	37.865
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.123	36.029	33.130
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições (Nota 19)	1.228	992	1.703
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal (Nota 18)	3.529	3.251	3.032
2.01.03.01.04	Instrumentos financeiros (Nota 17)	3	204	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.145	83.773	70.556
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.145	83.773	70.556
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.294	20.388	31.542
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.851	63.385	39.014
2.01.05	Outras Obrigações	41.366	38.595	31.222
2.01.05.02	Outros	41.366	38.595	31.222
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.624	10.141	10.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes (Nota 20)	8.834	19.964	10.247
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar (Nota 22)	6.588	8.232	10.231
2.01.05.02.06	Consórcios a pagar (Nota 23)	320	258	698

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02	Passivo Não Circulante	112.205	90.024	115.291
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.085	37.169	56.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.085	37.169	56.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	56.330	23.392	37.481
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.755	13.777	19.318
2.02.02	Outras Obrigações	28.603	35.741	39.035
2.02.02.02	Outros	28.603	35.741	39.035
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal (Nota 18)	10.001	12.463	14.660
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar (Nota 22)	608	450	452
2.02.02.02.07	Dividendos/JSCP/Particip. Adm a pagar (Nota 24)	17.007	19.640	20.757
2.02.02.02.08	Consórcios a pagar (Nota 23)	392	116	123
2.02.02.02.09	Obrigações tributárias (Nota 19)	595	3.072	3.043
2.02.03	Tributos Diferidos	4.927	5.636	7.414
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.927	5.636	7.414
2.02.03.01.01	CSLL Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais (Nota 27.a)	1.308	1.492	1.827
2.02.03.01.02	IRPJ Diferido Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais (Nota 27.a)	3.619	4.144	5.587
2.02.04	Provisões	15.590	11.478	12.043
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.590	11.478	12.043
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.590	11.478	12.043
2.03	Patrimônio Líquido	355.837	295.589	243.576
2.03.01	Capital Social Realizado	80.184	57.184	57.184
2.03.04	Reservas de Lucros	221.195	183.441	130.352
2.03.04.01	Reserva Legal	16.328	11.753	11.753
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	204.867	171.688	118.599
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.458	54.964	56.040
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.458	54.964	56.040

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	546.539	559.754	492.660
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-440.308	-400.407	-380.121
3.03	Resultado Bruto	106.231	159.347	112.539
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.064	-57.802	-55.947
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.731	-25.019	-24.807
3.04.01.01	Materiais (Nota 32)	0	-27	-13
3.04.01.02	Mão de Obra (Nota 32)	-5.735	-5.526	-5.155
3.04.01.03	Gastos Gerais (Nota 32)	-14.498	-8.837	-7.977
3.04.01.04	Comissões (Nota 32)	-7.223	-5.316	-6.889
3.04.01.05	Despesas com frete (Nota 32)	-5.275	-5.313	-4.773
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.713	-45.406	-36.621
3.04.02.01	Materiais (Nota 32)	-1.282	-1.231	-687
3.04.02.02	Mão de Obra (Nota 32)	-17.574	-20.046	-17.306
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos (Nota 32)	-14.702	-16.858	-12.118
3.04.02.04	Remuneração dos Administradores (Nota 32)	-13.155	-7.271	-6.510
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.621	8.439	7.678
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.914	-4.561	-7.634
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.673	8.745	5.437
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.167	101.545	56.592
3.06	Resultado Financeiro	15.528	-21.158	-1.766
3.06.01	Receitas Financeiras	33.546	3.935	20.147
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.018	-25.093	-21.913
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.695	80.387	54.826
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19.345	-13.846	-5.513
3.08.01	Corrente	-2.399	-14.842	-4.717
3.08.02	Diferido	21.744	996	-796
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.040	66.541	49.313
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	91.040	66.541	49.313

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,8292	2,7988	2,0741
3.99.01.02	PN	4,2122	3,0787	2,2815

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	91.040	66.541	49.313
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-49	517	-39
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes	-49	517	-39
4.03	Resultado Abrangente do Período	90.991	67.058	49.274

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.082	65.894	47.031
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	105.600	100.383	77.648
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	91.040	66.541	49.313
6.01.01.02	Provisão para Contingências	4.112	-565	3.520
6.01.01.04	Variação cambial	-9.928	0	0
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	22.375	23.786	20.458
6.01.01.06	Pagamento de dividendos, JSCP e Part Adm	-17.893	0	0
6.01.01.07	Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	8.015	20.647	7.280
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-709	-1.778	872
6.01.01.09	Provisão perda de crédito	-2	0	0
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente	342	200	1.688
6.01.01.12	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.673	-8.745	-5.439
6.01.01.13	Provisão para perdas de estoque	1.776	0	0
6.01.01.14	Efeito de instrumentos financeiros	-201	297	-44
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.032	-32.486	-30.617
6.01.02.01	Contas a Receber	36.816	-13.711	-18.611
6.01.02.02	Estoques	1.889	-19.046	-10.489
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-17.937	-9.450	-7.615
6.01.02.05	Outros Ativos	5.111	-5.417	-304
6.01.02.06	Fornecedores	81	3.498	-4.312
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	-37.331	239	-1.909
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	130	2.129	5.933
6.01.02.09	Outros Passivos	-10.791	9.272	6.690
6.01.03	Outros	-1.486	-2.003	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.314	-28.187	-27.476
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-40.335	-27.885	-30.629
6.02.02	Variação em Investimentos diversos	-16.775	-1.612	1.224
6.02.03	Aplicações Financeiras	603	352	125

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02.04	Baixas Ativos Imobilizados	1.193	958	1.804
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.800	-43.120	-19.284
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	102.432	60.207	88.783
6.03.03	Pagamento de Arrendamento e Financiamentos	-114.232	-87.265	-96.403
6.03.04	Destinação deliberada em AGE de janeiro de 2022	0	-16.062	-11.664
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.968	-5.413	271
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.547	9.960	9.689
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.515	4.547	9.960

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.184	52.841	130.600	0	54.964	295.589
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.184	52.841	130.600	0	54.964	295.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.000	0	-49.463	0	0	-26.463
5.04.01	Aumentos de Capital	23.000	0	-23.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-17.280	0	0	-17.280
5.04.08	Participação dos Administradores - Destinada em AGO de abril de 2025	0	0	-5.648	0	0	-5.648
5.04.09	Dividendos - Destinado em AGO de abril de 2025	0	0	-3.535	0	0	-3.535
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.040	-49	90.991
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.040	0	91.040
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-49	-49
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-49	-49
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	295	-4.118	-457	-4.280
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	457	-457	0
5.06.09	Reserva legal a ser destinada em AGO de 2026	0	0	4.575	-4.575	0	0
5.06.10	Dividendos a serem destinados em AGO de 2026	0	0	-4.500	0	0	-4.500
5.06.11	Dividendos/JSCP prescritos no período de 2025 ref. 2022	0	0	220	0	0	220
5.07	Saldos Finais	80.184	52.841	81.432	86.922	54.458	355.837

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.184	40.858	89.494	0	56.040	243.576
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.184	40.858	89.494	0	56.040	243.576
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.983	3.904	-30.932	0	-15.045
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.150	0	0	-1.150
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.091	0	-10.091
5.04.08	Participação dos Admin. destinadas em AGO	0	0	-3.804	0	0	-3.804
5.04.09	Reserva de Capital (subvenção fiscal)	0	11.983	-11.983	0	0	0
5.04.11	Subvenção governamental/fiscal a destinar	0	0	11.659	-11.659	0	0
5.04.12	Participação dos administradores a destinar	0	0	5.647	-5.647	0	0
5.04.13	Dividendos a destinar	0	0	3.535	-3.535	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.541	517	67.058
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.541	0	66.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	517	517
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	517	517
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	37.202	-35.609	-1.593	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.593	-1.593	0
5.06.04	Lucros a destinar	0	0	37.202	-37.202	0	0
5.07	Saldos Finais	57.184	52.841	130.600	0	54.964	295.589

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.184	28.373	72.744	0	56.786	215.087
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.184	28.373	72.744	0	56.786	215.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.008	-14.780	0	-20.788
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.516	0	0	-1.516
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-6.645	-9.826	0	-16.471
5.04.08	Participação dos administradores	0	0	-2.801	0	0	-2.801
5.04.09	Participação dos administradores a destinar	0	0	3.804	-3.804	0	0
5.04.11	Dividendos a destinar	0	0	1.150	-1.150	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.313	-36	49.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.313	0	49.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36	-36
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-36	-36
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	12.485	22.758	-34.533	-710	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	710	-710	0
5.06.04	Reserva de Capital (Subvenção Fiscal)	0	10.174	1.809	-11.983	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	2.311	0	-2.311	0	0
5.06.06	Lucros a destinar	0	0	20.949	-20.949	0	0
5.07	Saldos Finais	57.184	40.858	89.494	0	56.040	243.576

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	578.160	568.094	500.338
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	546.539	559.760	492.709
7.01.02	Outras Receitas	31.621	8.334	7.629
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-286.818	-264.598	-264.112
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-147.520	-140.607	-158.171
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139.298	-123.991	-105.941
7.03	Valor Adicionado Bruto	291.342	303.496	236.226
7.04	Retenções	-22.375	-23.786	-20.458
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.375	-23.786	-20.458
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	268.967	279.710	215.768
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.851	12.680	26.720
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.673	8.745	5.439
7.06.02	Receitas Financeiras	32.178	3.935	21.281
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	307.818	292.390	242.488
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	307.818	292.390	242.488
7.08.01	Pessoal	157.728	147.641	128.004
7.08.01.01	Remuneração Direta	116.739	112.134	99.125
7.08.01.02	Benefícios	30.464	26.314	20.052
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.525	9.193	8.827
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.713	54.896	43.457
7.08.02.01	Federais	37.639	49.247	37.191
7.08.02.02	Estaduais	4.906	4.690	5.308
7.08.02.03	Municipais	1.168	959	958
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.337	23.312	21.712
7.08.03.01	Juros	15.337	23.312	21.712
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.040	66.541	49.315
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.040	66.541	49.315

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	641.114	618.724	560.724
1.01	Ativo Circulante	242.249	266.560	219.742
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.061	12.904	14.899
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	285
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	285
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	0	0	192
1.01.02.01.04	Instrumentos financeiros	0	0	93
1.01.03	Contas a Receber	79.811	117.534	100.506
1.01.03.01	Clientes	79.001	113.425	99.071
1.01.03.01.01	Clientes (Nota 5)	79.001	113.425	99.852
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	0	0	-171
1.01.03.01.03	(-) Ajuste a Valor Presente	0	0	-610
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	810	4.109	1.435
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber (Nota 8)	810	4.109	1.435
1.01.04	Estoques	100.498	102.041	81.374
1.01.04.01	Estoques (Nota 6)	100.498	102.041	81.374
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.562	30.004	19.299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.562	30.004	19.299
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar (Nota 7)	28.562	30.004	19.299
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.673	1.399	1.360
1.01.07.01	Despesas Antecipadas (Nota 10)	2.673	1.399	1.360
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	644	2.678	2.019
1.01.08.03	Outros	644	2.678	2.019
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores (Nota 9)	644	2.678	2.019
1.02	Ativo Não Circulante	398.865	352.164	340.982
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.189	24.656	27.057
1.02.01.04	Contas a Receber	10.186	16.118	19.145
1.02.01.04.01	Clientes - (Nota 5)	10.038	13.632	17.225

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	148	2.486	1.920
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.537	35	47
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.466	8.503	7.865
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar (Nota 7)	21.315	2.089	2.764
1.02.01.10.05	Consórcios não contemplados (Nota 23)	8.151	6.414	5.101
1.02.02	Investimentos	97.354	87.625	79.286
1.02.02.01	Participações Societárias	195	170	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	195	170	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	97.159	87.455	79.286
1.02.03	Imobilizado	256.392	237.098	231.818
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	237.590	222.670	227.786
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18	83	3.887
1.02.03.02.01	Arrendamento Mercantil	18	83	3.887
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.784	14.345	145
1.02.04	Intangível	3.930	2.785	2.821
1.02.04.01	Intangíveis	3.930	2.785	2.821
1.02.04.01.02	Intangível (Nota 14)	3.930	2.785	2.821

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	641.114	618.724	560.724
2.01	Passivo Circulante	168.883	230.771	199.060
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.346	34.620	32.296
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.439	29.092	26.466
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros (Nota 21)	28.439	29.092	26.466
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.907	5.528	5.830
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados a Pagar (Nota 21)	6.907	5.528	5.830
2.01.02	Fornecedores	33.361	30.578	26.564
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.525	30.369	26.438
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	29.774	26.259	26.438
2.01.02.01.02	Risco Sacado	2.751	4.110	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	836	209	126
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.685	41.976	39.075
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.685	41.976	39.075
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.799	36.516	33.721
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias (Nota 19)	2.334	1.986	2.304
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal (Nota 18)	3.549	3.270	3.050
2.01.03.01.04	Instrumentos Financeiros (Nota 17)	3	204	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.145	83.773	70.555
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.145	83.773	70.555
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.294	20.388	31.542
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.851	63.385	39.013
2.01.05	Outras Obrigações	46.346	39.824	30.570
2.01.05.02	Outros	46.346	39.824	30.570
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.624	10.141	10.046
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes (Nota 20)	13.524	20.987	10.283
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar (Nota 22)	6.548	7.811	9.543
2.01.05.02.07	Consórcios a pagar (Nota 23)	650	885	698

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02	Passivo Não Circulante	116.394	92.364	118.088
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.085	37.169	56.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.085	37.169	56.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	56.330	23.392	37.481
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.755	13.777	19.318
2.02.02	Outras Obrigações	31.178	36.639	40.407
2.02.02.02	Outros	31.178	36.639	40.407
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal (Nota 18)	10.082	12.557	14.766
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar (Nota 22)	2.003	463	518
2.02.02.02.07	Consórcios a pagar	897	116	123
2.02.02.02.08	Dividendos/JSCP/Participação dos Administradores	17.007	19.640	20.757
2.02.02.02.09	Obrigações tributárias (Nota 19)	1.189	3.863	4.243
2.02.03	Tributos Diferidos	6.541	7.078	8.839
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.541	7.078	8.839
2.02.03.01.01	CSLL Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais (Nota 27.a)	1.736	2.000	2.329
2.02.03.01.02	IRPJ Diferido Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais Nota 27.a)	4.805	5.078	6.510
2.02.04	Provisões	15.590	11.478	12.043
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.590	11.478	12.043
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.590	11.478	12.043
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	355.837	295.589	243.576
2.03.01	Capital Social Realizado	80.184	57.184	57.184
2.03.04	Reservas de Lucros	221.195	183.441	130.352
2.03.04.01	Reserva Legal	16.328	11.753	11.753
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	204.867	171.688	118.599
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.458	54.964	56.040
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.458	54.964	56.040

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	556.054	564.238	495.479
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-444.295	-396.879	-377.768
3.03	Resultado Bruto	111.759	167.359	117.711
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.113	-66.282	-62.687
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.276	-23.403	-22.272
3.04.01.01	Materiais (Nota 32)	0	-27	-13
3.04.01.02	Mão de Obra (Nota 32)	-6.863	-5.526	-5.155
3.04.01.03	Gastos Gerais Fixos (Nota 32)	-15.597	-9.229	-8.257
3.04.01.04	Comissões (Nota 32)	-1.541	-3.308	-4.074
3.04.01.05	Despesas variáveis de venda (Nota 32)	-5.275	-5.313	-4.773
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.292	-51.168	-42.696
3.04.02.01	Materiais (Nota 32)	-1.353	-1.318	-769
3.04.02.02	Mão de Obra (Nota 32)	-20.919	-22.687	-20.234
3.04.02.03	Gastos Gerais (Nota 32)	-18.865	-19.892	-15.183
3.04.02.04	Remuneração Administradores (Nota 32)	-13.155	-7.271	-6.510
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37.403	12.850	9.936
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.948	-4.561	-7.655
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.646	101.077	55.024
3.06	Resultado Financeiro	16.598	-19.593	-391
3.06.01	Receitas Financeiras	34.826	5.180	21.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.228	-24.773	-21.999
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	73.244	81.484	54.633
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.798	-14.943	-5.320
3.08.01	Corrente	-3.946	-15.939	-5.446
3.08.02	Diferido	21.744	996	126
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.042	66.541	49.313
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	91.042	66.541	49.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,8292	2,7988	2,0741
3.99.01.02	PN	4,2122	3,0787	2,2815

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	91.040	66.541	49.313
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-49	517	-41
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	90.991	67.058	49.272
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	90.991	67.058	49.272

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81.384	78.162	53.976
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	100.100	112.376	88.115
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	91.040	66.541	49.313
6.01.01.02	Provisão para Contingências	4.114	-565	3.520
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	23.119	23.997	20.865
6.01.01.06	Variação Cambial	-9.928	0	0
6.01.01.07	Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	8.015	20.647	7.280
6.01.01.08	Imposto de Renda e contribuição Social Diferidos	-536	-1.761	-49
6.01.01.09	Pagamento de dividendos, JSCP e Participação dos Administradores	-17.893	0	0
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente	596	2.708	7.232
6.01.01.11	Provisão para perda de crédito	-2	0	0
6.01.01.12	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	512	0
6.01.01.13	Efeito de instrumentos financeiros	-201	297	-46
6.01.01.14	Provisão para perdas estoque	1.776	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.716	-34.214	-34.139
6.01.02.01	Contas a Receber	37.554	-13.395	-24.155
6.01.02.02	Estoques	-234	-20.667	-10.489
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-17.784	-10.030	-7.550
6.01.02.05	Outros Ativos	2.249	-5.591	3.940
6.01.02.06	Fornecedores	2.654	3.939	-5.323
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	-37.240	108	-1.698
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	725	2.325	6.312
6.01.02.09	Outros Passivos	-6.640	9.097	4.824
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.427	-37.037	-32.408
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-45.469	-30.347	-31.625
6.02.02	Variação em Investimentos Diversos	-9.779	-8.189	-2.875
6.02.03	Aplicações Financeiras	909	544	287
6.02.05	Baixas Imobilizado	1.912	955	1.805

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.800	-43.120	-19.280
6.03.01	Capatações de Empréstimos e Financiamentos	102.432	60.207	88.784
6.03.03	Pagamento de Arrendamento e Financiamentos	-114.232	-87.265	-96.403
6.03.04	Destinação deliberada em AGE de janeiro de 2022	0	-16.062	-11.661
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.157	-1.995	2.288
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.904	14.899	12.611
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.061	12.904	14.899

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.184	52.841	130.600	0	54.964	295.589	0	295.589
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.184	52.841	130.600	0	54.964	295.589	0	295.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.000	0	-49.463	0	0	-26.463	0	-26.463
5.04.01	Aumentos de Capital	23.000	0	-23.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-17.280	0	0	-17.280	0	-17.280
5.04.08	Participação dos Administradores - Destinada em AGO de abril de 2025	0	0	-5.648	0	0	-5.648	0	-5.648
5.04.09	Dividendos - Destinados em AGO de abril de 2025	0	0	-3.535	0	0	-3.535	0	-3.535
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.040	-49	90.991	0	90.991
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.040	0	91.040	0	91.040
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-49	-49	0	-49
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	295	-4.118	-457	-4.280	0	-4.280
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	457	-457	0	0	0
5.06.09	Reserva legal a ser destinada em AGO de 2026	0	0	4.575	-4.575	0	0	0	0
5.06.10	Dividendos a serem destinados em AGO de 2026	0	0	-4.500	0	0	-4.500	0	-4.500
5.06.11	Dividendos/JSCP prescritos no período de 2025 ref. 2022	0	0	220	0	0	220	0	220
5.07	Saldos Finais	80.184	52.841	81.432	86.922	54.458	355.837	0	355.837

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.184	40.858	89.494	0	56.040	243.576	0	243.576
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.184	40.858	89.494	0	56.040	243.576	0	243.576
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.983	3.904	-30.932	0	-15.045	0	-15.045
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.150	0	0	-1.150	0	-1.150
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.091	0	-10.091	0	-10.091
5.04.08	Participação dos Admin destinados em AGO	0	0	-3.804	0	0	-3.804	0	-3.804
5.04.09	Reserva de Capital (subvenção fiscal)	0	11.983	-11.983	0	0	0	0	0
5.04.11	Subvenção governamental/fiscal a destinar	0	0	11.659	-11.659	0	0	0	0
5.04.12	Participação dos administradores a destinar	0	0	5.647	-5.647	0	0	0	0
5.04.13	Dividendos a destinar	0	0	3.535	-3.535	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.541	517	67.058	0	67.058
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.541	0	66.541	0	66.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	517	517	0	517
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	37.202	-35.609	-1.593	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.593	-1.593	0	0	0
5.06.04	Lucros a Destinar	0	0	37.202	-37.202	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	57.184	52.841	130.600	0	54.964	295.589	0	295.589

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.184	28.373	72.744	0	56.786	215.087	0	215.087
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.184	28.373	72.744	0	56.786	215.087	0	215.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.008	-14.780	0	-20.788	0	-20.788
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.516	0	0	-1.516	0	-1.516
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-6.645	-9.826	0	-16.471	0	-16.471
5.04.08	Participação dos administradores	0	0	-2.801	0	0	-2.801	0	-2.801
5.04.09	Participação dos administradores a destinar	0	0	3.804	0	0	0	0	0
5.04.10	Juros sobre Capital Próprio a destinar	0	0	0	-3.804	0	0	0	0
5.04.11	Dividendos a destinar	0	0	1.150	-1.150	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.313	-36	49.277	0	49.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.313	0	49.313	0	49.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-36	-36	0	-36
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-36	-36	0	-36
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	12.485	22.758	-34.533	-710	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	710	-710	0	0	0
5.06.04	Reserva de Capital (Subvenção Fiscal)	0	10.174	1.809	-11.983	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	2.311	0	-2.311	0	0	0	0
5.06.06	Lucros a destinar	0	0	20.949	-20.949	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	57.184	40.858	89.494	0	56.040	243.576	0	243.576

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	618.557	597.971	522.164
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	560.195	565.346	495.996
7.01.02	Outras Receitas	58.362	32.625	26.168
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-303.765	-275.611	-272.891
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-150.985	-143.171	-159.949
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-152.780	-132.440	-112.942
7.03	Valor Adicionado Bruto	314.792	322.360	249.273
7.04	Retenções	-22.689	-23.961	-20.658
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.689	-23.961	-20.658
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	292.103	298.399	228.615
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.438	5.178	22.745
7.06.02	Receitas Financeiras	33.438	5.178	22.745
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	325.541	303.577	251.360
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	325.541	303.577	251.360
7.08.01	Pessoal	170.653	156.377	135.766
7.08.01.01	Remuneração Direta	127.193	119.340	105.722
7.08.01.02	Benefícios	32.395	27.439	20.873
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.065	9.598	9.171
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.385	57.688	44.471
7.08.02.01	Federais	41.038	51.264	37.769
7.08.02.02	Estaduais	6.101	5.358	5.702
7.08.02.03	Municipais	1.246	1.066	1.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.463	22.971	21.808
7.08.03.01	Juros	15.463	22.971	21.808
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.040	66.541	49.315
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.040	66.541	49.315

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



2 0 2 5



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**SENHORES AÇIONISTAS,
CLIENTES, FORNECEDORES
E ENTIDADES FINANCEIRAS.**

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com parecer do Conselho de Administração e relatório dos Auditores Independentes. Abaixo apresentamos o relatório da administração destacando os fatos importantes que ocorreram no exercício.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem do Presidente

O ano de 2025 iniciou incerto devido instabilidades econômicas e políticas, principalmente no cenário internacional que já apontava turbulência, mediante aos direcionamentos do Presidente Trump e suas medidas nos 100 primeiros dias do novo governo americano.

O segmento em que a Companhia atua, industrialização de produtos em aço, sofreu uma das piores sanções nas importações de produtos brasileiros pelos Estados Unidos, inclusive com as maiores taxações. Em um primeiro momento a Administração se preparou para recuos elevados, pois o principal mercado da Companhia é o norte americano. Com a vigência das taxações aos produtos brasileiros, os efeitos negativos se mostraram principalmente com os clientes pertencentes ao segmento de produtos USE (Unidade Sob Encomenda). Já os clientes do segmento de produtos UPR (Unidade de Produção Repetitiva) não apresentaram efeitos negativos e, pelo contrário, apresentaram sensível elevação. A Companhia entende que a taxação elevou o custo interno dos produtos ao cliente final e foram necessárias algumas rodadas de negociações comerciais, neste momento delicado. A Companhia concluiu que ocorreram impactos negativos, mas uma vez a taxação sendo global, a competitividade de fornecimento foi equilibrada e, com isso, continua valendo a excelência com que a Electro Aço Altona atende a demanda de seus clientes, prezando pela qualidade na entrega e cumprimento de prazos estabelecidos.

Mesmo com cenário adverso, é premissa da Administração seguir seu plano de negócios, norteado por seu orçamento, aprovado pelo Conselho de Administração ao final de 2024. O modelo de negócios diversificado, principalmente na unidade denominada "Sob Encomenda", tem sido a chave para isso. Em 2025 o desempenho ficou abaixo, quando comparado com 2024, na ordem de 12%. Mesmo com níveis estáveis, a unidade denominada "Produtos Repetitivos", voltou a crescer na ordem de 14%, quando comparado com 2024.

Mesmo com cenário conturbado, a América do Norte continua sendo o principal mercado da Companhia.

Destacamos a maior receita bruta da história do grupo Altona, acompanhada pelo lucro líquido geral, em que parte deste resultado foi advindo de eventos extraordinários, bem como foi registrado recuo no endividamento líquido em 2025. A performance operacional da Companhia de forma geral ficou alinhada com o orçamento e, mesmo sendo menor quando comparado com 2024, a Administração entende que a geração de caixa foi sustentável para fazer frente aos compromissos e investimentos

necessários para contínua modernização do parque fabril. Mesmo em ambiente de competição global, a Administração entende que as metas estratégicas ambiciosas foram atingidas, promovendo novos níveis daquilo que a Companhia entende como desafio.

No decorrer do relatório serão demonstrados resultados importantes, voltados à sustentabilidade do negócio, mantendo metas de resultado estabelecidas em seu plano estratégico com: i) lucratividade operacional de 5,7% sobre ROL; ii) margem EBITDA na ordem de 11,1% sobre ROL e, iii) ROIC acima de 17,1%, iv) ROE acima de 25,6%.

Os investimentos efetuados nos últimos anos trazem capacidade operacional, mas mais do que isso, trazem posição estratégica para o negócio, pois os clientes cada vez mais exigentes, necessitam de soluções para seus projetos e pontualidade na entrega. Inovação e qualidade são fatores fundamentais para o sucesso e para isso, a Companhia proporciona capacitação constante para os colaboradores, bem como investimento para a redução dos impactos ambientais e do bem-estar das pessoas.

A Administração entende que 2025 foi um ano de muita cautela e trabalho. Iniciou-se a revisão do novo ciclo do planejamento estratégico 2025-2030, com várias ações e oportunidades mapeadas, já direcionadas, tais como: melhorias operacionais, diversificação de mercado, novos negócios, verticalizações operacionais, entre outras vertentes importantes.

Adicionalmente, a Companhia efetuou as captações de recursos financeiros que o governo lançou no 3T2025, denominado programa "Brasil Soberano". Estes valores fizeram frente à troca de empréstimos com custos maiores, bem como prazo de carência de longo prazo, que melhorará o fluxo de caixa no decorrer de 2026. Também se faz necessárias ações operacionais pontuais para a manutenção do resultado operacional em patamares satisfatórios.

Sempre foi e será premissa prezar pela sustentabilidade e longevidade do negócio. A ano de 2026 inicia-se com muitos desafios e oportunidades.

Também se encerra meu ciclo, depois de quase 50 anos de dedicação à Companhia de grande destaque no segmento em que está inserida e amplamente reconhecida por seus clientes como referência de qualidade no que faz. Passo a presidência da Companhia para meus sucessores, destacando a frase de grande inspiração: "A Electro Aço Altona tem compromisso com a Excelência". Agradeço a todos os clientes, fornecedores, acionistas, comunidade e principalmente aos colaboradores pelos esforços e comprometimento de sempre.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

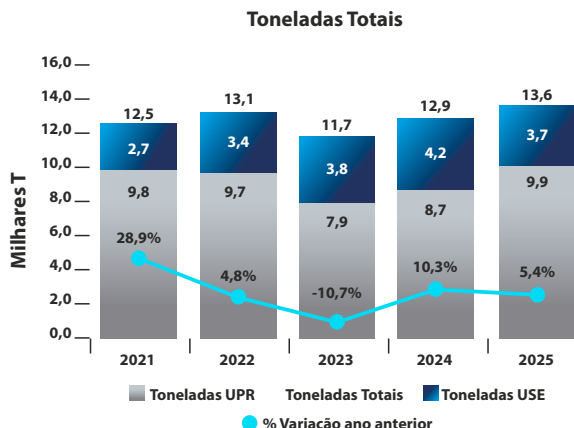
Desempenho Geral Consolidado em 2025



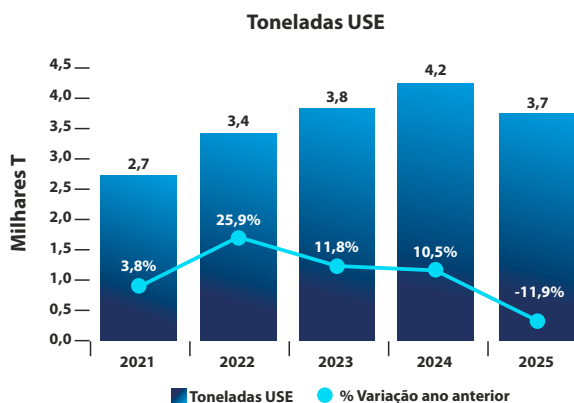
1 - Operacional

1.1) Produção / Mercados

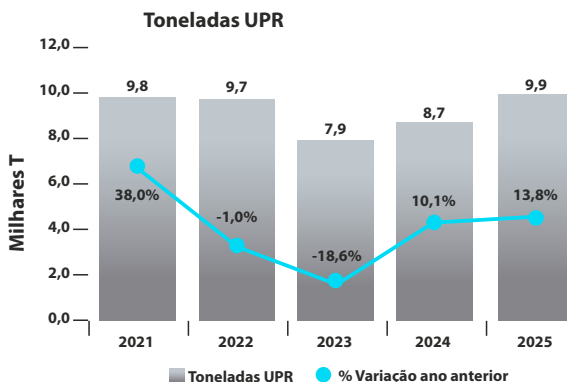
O período de 2025 apresentou elevação na produção em toneladas de 5,4%, em relação ao período de 2024.



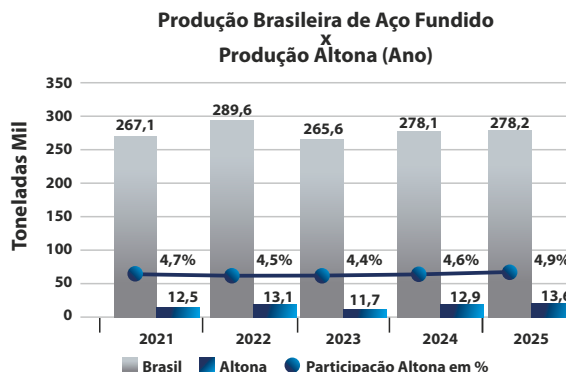
A produção em toneladas do segmento denominado "Unidade Sob Encomenda" apresentou redução de 11,9% em relação ao mesmo período de 2024.



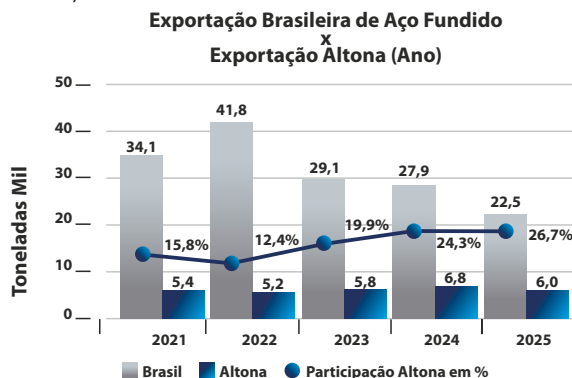
Já a produção em toneladas do segmento denominado "Unidade Repetitiva" apresentou elevação na ordem de 13,8% em relação ao mesmo período de 2024.



Conforme os dados publicados em 2025 pela ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), não houve crescimento de produção no país, entre os períodos de 2024 e 2025. A produção da Companhia apresentou crescimento de 5,4% e representou aproximadamente 4,9% de toda a produção brasileira de aço fundido no período.



Pelo terceiro ano consecutivo houve queda nas exportações brasileiras de aço. O período de 2025 apresentou queda de aproximadamente 19,4% ou 5,4 mil toneladas. As exportações da Companhia apresentaram redução de 0,8 toneladas ou 11,8%, comparados a 2024. A participação da Companhia em relação ao total exportado de aço fundido pelo Brasil, foi de 26,7%.

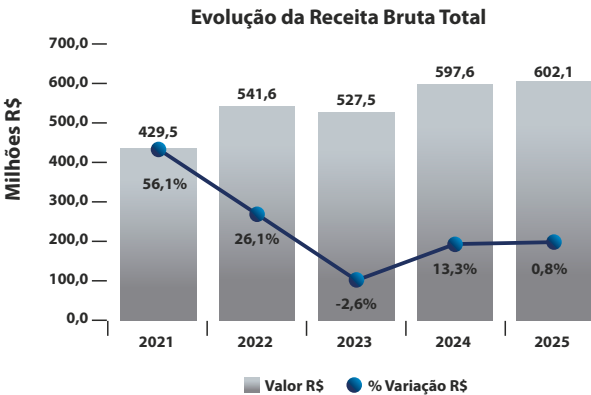


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

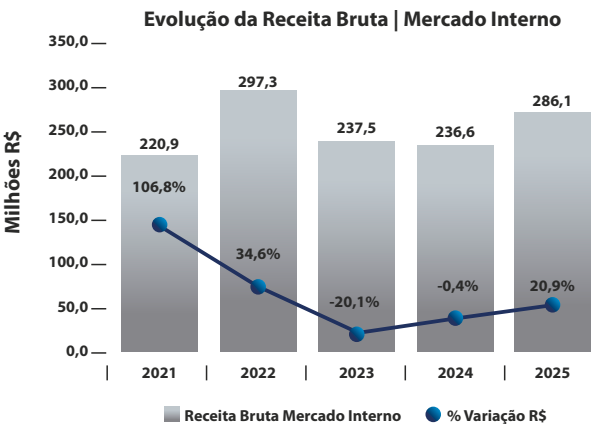


1.2 Receitas

A Receita Operacional Bruta em 2025 foi de R\$ 602,1 milhões, contra R\$ 597,4 milhões em 2024, apresentando incremento de R\$ 4,7 milhões ou 0,8%.

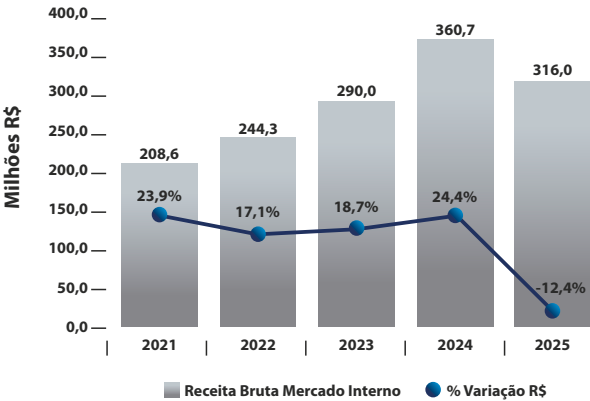


A receita bruta no mercado interno foi de R\$ 286,1 milhões em 2025, comparados a 236,6 milhões em 2024, registrando aumento de R\$ 49,5 ou 20,9%. A estabilidade se manteve em função do mix, principalmente pelo recuo dos produtos UPR e incremento dos produtos USE.



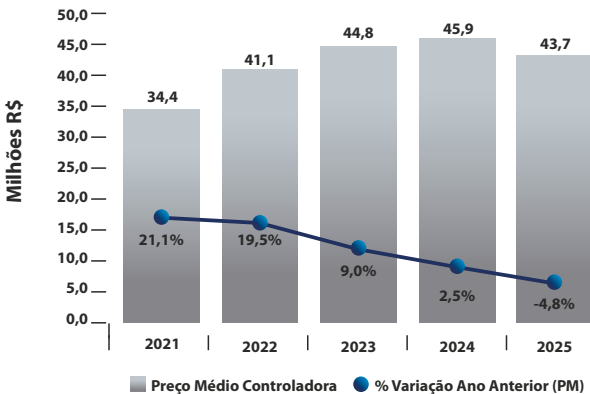
O desempenho da receita no mercado externo, apresentou redução de R\$ 44,7 milhões ou 12,4%. Em peso as exportações apresentaram redução de 0,8 toneladas no período ou 11,8. Adicionalmente, o câmbio do período apresentou importante redução. O dólar fechou o ano de 2025 em R\$ 5,50, apresentando redução de 11,1% em relação a 2024 e contribuindo para o decréscimo do período.

Evolução da Receita Bruta | Mercado Externo



Houve redução no preço médio entre 2024 e 2025, na ordem de 4,8%, motivado pela redução na demanda por itens da unidade denominada “sob encomenda” (melhor margem), bem como a redução das cotações de moedas estrangeiras entre os períodos.

Evolução Preço Médio Controladora

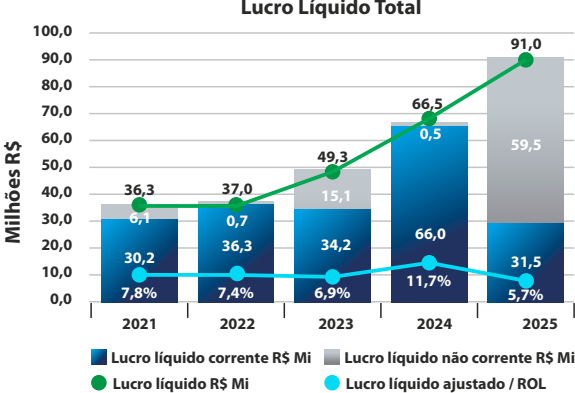


A Altona registrou lucro líquido de R\$ 91,0 milhões, ou 16,4% do ROL. Demonstra-se também lucro líquido ajustado de R\$ 31,5 ou 5,7% do ROL, onde se exclui os efeitos resultantes do reconhecimento receitas/despesas extraordinários.

Comparando-se os períodos de 2025 e 2024, para o lucro líquido corrente, houve redução de R\$ 34,5 ou 52,3%. Comparando-se o lucro líquido total entre os períodos, houve aumento de R\$ 24,5 ou 36,8%.

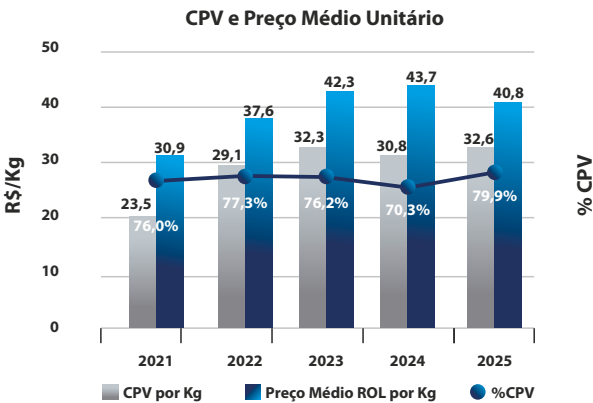


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



1.3. Custos: Adequações e Capacitação

O CPV – Custo do Produto Vendido apresentou aumento de participação em relação ao ROL, passando de 70,3% em 2024 para 79,9% em 2025.

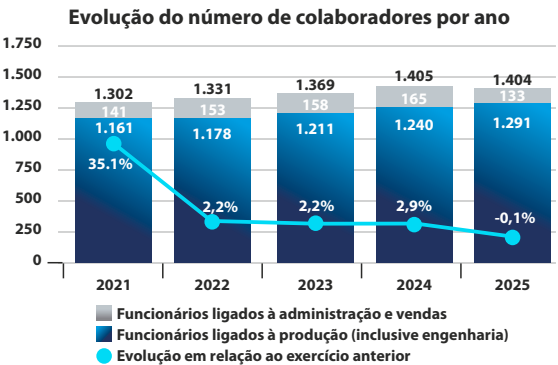


Entre os exercícios de 2024 e 2025, verificou-se aumento da participação do CPV em relação à Receita Operacional Líquida, que passou de 70,3% para 79,9%. Conforme explicado no gráfico acima sobre o recuo do preço médio, puxado pelos produtos da UPR tem mesmo reflexo no preço médio líquido para ROL. Mesmo com mudança de unidade e mix, os custos não tiveram a mesmo movimento de redução, pelo contrário, em 2025 tivemos uma pequena inflação de matéria prima e materiais diretos, bem como mão de obra e energia elétrica. Os gastos gerais também tiveram elevação contribuindo negativamente no desempenho custo do produto vendido – CPV. A Companhia investe em automação para melhorias da produtividade e qualidade do produto fabricado, sendo objetivo da Administração ter o custo da produtividade adequado ou sustentável ao preço médio sobre o ROL.



1.4. Recursos Humanos

Altona fechou o ano de 2025 com 1.404 colaboradores e manteve-se estável em relação ao período de 2024, que fechou o ano com 1.405 colaboradores. A força de mão de obra está alocada principalmente no setor produtivo e representa 92,0% do total de colaboradores.



*(Na informação acima, não estão considerados estagiários/jovens aprendiz, aproximadamente 60 pessoas)

Durante o período de 2025 ocorreu a transferência da gerência de PCP, anteriormente dentro da diretoria administrativa, para a diretoria de usinagem. Com isso, aproximadamente 50 colaboradores foram transferidos para o setor produtivo.

Para o ano, tivemos aproximadamente 342 pessoas que foram contratadas a título de substituições em função da rotatividade de colaboradores operacionais. A mão de obra é principal vetor do valor adicionado, abrange recursos aplicados aos colaboradores e área social, tais como: remuneração, assistência médica e odontológica, plano de saúde, alimentação, transporte, formação, programa de estágio etc. Representaram R\$ 170,7 milhões em 2025 (R\$ 156,4 milhões em 2024).

Importante destaque diz respeito aos trabalhos de prevenção de acidentes internos. Em 2025, ocorreram 65 acidentes, sendo 28 com afastamento, já em 2024, ocorreram 27 acidentes, sendo 18 com afastamento. No planejamento estratégico, o item saúde e segurança do trabalho, tem status prioritário, com objetivo de acidente zero. Existem inúmeras ações voltadas à prevenção de acidentes ocupacionais, investigação e coleta de indicadores, incluindo também a gestão de



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

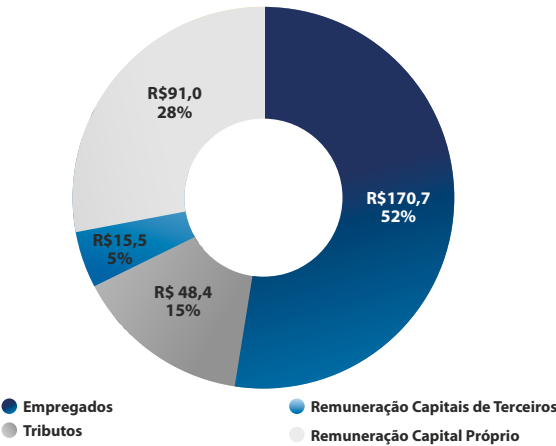
riscos psicossociais, tais como: estresse ocupacional, carga mental e organização do trabalho, em conformidade à NR-1, que estabelece diretrizes gerais de gerenciamento de riscos ocupacionais.



1.5. Valor Adicionado

Em 2025, nosso valor adicionado gerou riqueza líquida na ordem de R\$ 325,6 milhões, distribuídos em seus diversos elementos e contribuições, conforme demonstra o gráfico, de forma sintetizada.

Distribuição do Valor Adicionado (R\$ Milhões)

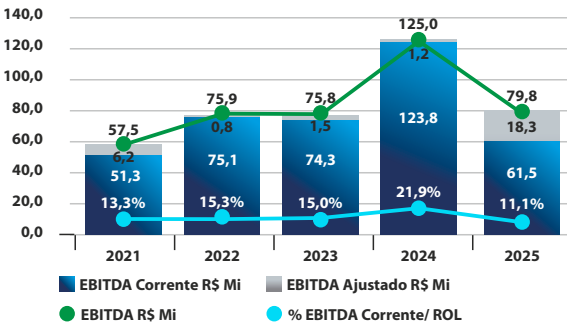


1.6. Resultados

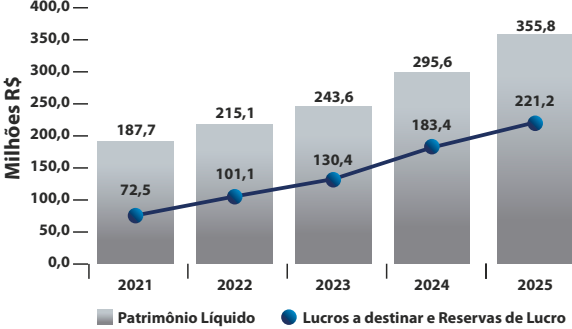
A capacidade de geração de caixa demonstrada pelo EBITDA foi de R\$ 79,8 milhões, que representam 14,3% sobre a ROL. Comparando-se com a geração operacional ajustada, sem os efeitos dos resultados do ganho extraordinários, o EBITDA ajustado é de R\$ 61,5 milhões ou 11,1% do ROL.

O Patrimônio líquido total no final de 2025, foi de R\$ 355,8 milhões. As destinações para 2025 serão propostas pela administração e tais valores serão aprovados em AGO de abril de 2026.

EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA



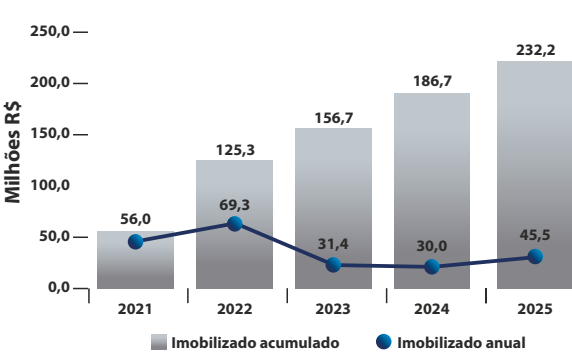
Patrimônio Líquido



2 - Investimentos

É premissa do planejamento estratégico da Companhia priorizar investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento. Para o ano de 2025, além dos recursos destinados à modernização de equipamentos da fundição, acabamento e usinagem, melhorias de processos, cumprimento do programa de investimentos para meio ambiente, saúde, segurança do trabalho, a Companhia efetuou reforma e modernização em sua subestação de energia. Tal investimento visa garantir a estabilidade, confiabilidade, segurança e eficiência da estrutura de rede elétrica da Companhia. Nos últimos 5 anos os investimentos totalizam R\$ 232,2 milhões ou uma média aproximada de 9,3% sobre o ROL.

Evolução de Investimentos



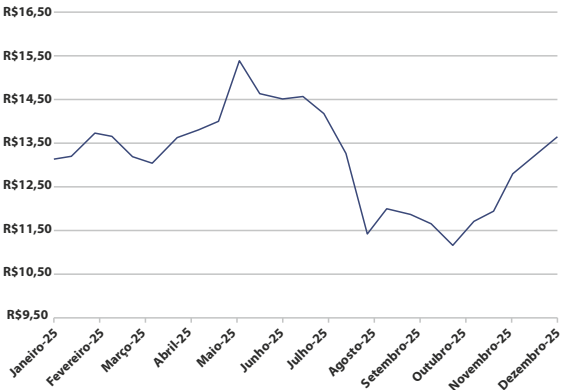
3 - Mercado de Capitais

Em 31 de dezembro de 2025 o *freefloat* da posição acionária era de 49,8%. As participações dos administradores da Companhia, incluindo as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes, era de 50,2%.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Electro Aço Altona
EALT4 - Cotação fechamento



4 - Relacionamento com os Auditores Independentes

As políticas da Companhia no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes, não relacionados a serviços de auditoria externa, asseguram que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Ademais, todos os serviços contratados não vinculados à prestação de auditoria externa têm acompanhamento por parte da Administração da Companhia. Em atendimento à Instrução nº 162/22 da CVM, informamos que em 2025, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda no montante de R\$ 490,7 mil, os quais abrangem os serviços legais obrigatórios de auditoria externa que compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2025 e da auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



5 - Perspectivas

O desempenho de 2025 demonstra o grau de resiliência nos resultados da Companhia, alcançando maturidade em um mercado interno afetado pelos altos custos de financiamento e um mercado externo afetado por incertezas macroeconômicas e políticas. A produção brasileira, ajudada pelas exportações, reforça a visão de evolução gradual dos volumes, enquanto os resultados nas operações mostram a

necessidade dos controles diários nos custos e processos.

Para 2026, novamente preparamos o orçamento com expectativas de incrementos, percebendo sinais de que a Unidade de Produtos Repetitivos tende a ser melhor do que no ano anterior, mas o principal fator que a Administração busca é diversificação nos produtos USE - Unidade Sob Encomenda.

A expectativa é de apresentar mais um ano de crescimento contínuo em volume, porém alguns fatores como mudança de mix, câmbio, negócios com menos valor agregado, entre outros, não refletirão em aumentos significativos na receita. Para equilibrar a sustentabilidade do resultado, será necessário repactuar preços, pois a elevação dos custos são destaques nas ações diárias dos gestores para controle, seja na melhoria de processos, na automação ou na melhoria da produtividade.

Como falado em relatórios anteriores, o escritório Altona North América direciona esforços para mercados da América do Norte, que tem cenário mais favorável para o desenvolvimento da nossa estratégia de crescimento, com o mercado mostrando demanda positiva para os negócios.

A maior atenção está para os movimentos políticos/fiscais das sanções sobre taxas nas importações americanas. A companhia acompanha os efeitos a curto e médio prazo.

Outro item internacional importante são os conflitos de guerra que terão seus efeitos sentidos na inflação, nos juros e câmbio, se houver escalada e extrapolação regional ao longo de 2026. A Administração acompanha e apresentará medidas para mitigar riscos econômicos.

A Companhia segue administrando investimentos e busca minimizar o endividamento, o que por consequência, reduz os custos da operação. Os esforços de contenção de despesas e racionalização da estrutura permanecem. O controle criterioso de custos, em um cenário incerto de inflação global, ganha ainda mais relevância, balanceando-se os impactos com atenção aos preços e reduções de custos através de processos mais eficientes e produtos inovadores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Grupo Altona vem se fortalecendo ano após ano. A mais nova empresa, denominada “Altona Engenharia Industrial Ltda.”, tem como objetivo agregar valor ao fundido, diversificar negócios ao mercado e promover produtos, sendo 2025, um ano de aprendizado e crescimento. Para 2026, os negócios estão sendo desenvolvidos rapidamente e vários projetos previstos em carteira, foram concretizados.

Reforçamos nosso compromisso com bem-estar das pessoas. Trabalhos constantes de engajamento, treinamento, saúde e segurança, são pilares importantes do dia a dia da Gestão. Através deles, os próprios colaboradores, fornecedores, clientes e acionistas descansam sua confiança na Administração da Companhia. Os resultados só foram possíveis, porque os colaboradores são engajados e criam soluções para os desafios diários.

A Companhia segue buscando melhorias em eficiência operacional e trabalhando no fortalecimento da sinergia com as operações atuais, com foco no crescimento do negócio e na melhora da rentabilidade das novas operações. A Altona do presente e do futuro se reinventa para adaptar-se às novas demandas e tendências.

Nós, do Grupo Altona, adotamos ao longo de nossa trajetória comportamento ético e responsável, com o uso eficiente dos recursos naturais e priorizando nossa gente, sua saúde e segurança, visando o desenvolvimento sustentável da própria Companhia e de todas as partes interessadas.

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EFAP 2025



www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Electro Aço Altona S.A. é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Rua Engenheiro Paul Werner, 925, Bairro Itoupava Seca em Blumenau - SC, Brasil, e tem como atividade principal e objeto social a produção, a industrialização nos setores de fundição e usinagem e fornecimento de peças fundidas em aços carbono, ligas (baixa, média e alta liga) e ferros ligas para aplicações especiais. A Companhia é controlada pela Companhia Werner S/A e controladora da Administradora de Bens Altona S/A, Altona Engenharia Industrial Ltda., Modelação Kimze Ltda., Indústria Magayver Ltda., Altona North America (EUA) e Altona Europa (Alemanha). Tem seu capital aberto há mais de 60 anos e é listada na BM&FBOVESPA sob símbolos de negociação EALT3 e EALT4.

A Companhia opera em duas atividades de fornecimento intituladas como: a) “repetitivas”, quando são feitas em série, constituindo produtos, partes, peças e conjuntos de peças, para as empresas montadoras de equipamentos autopropulsores, e b) “sob encomenda”, quando são feitas sob medida de forma não seriada, sejam isoladas ou como partes de subconjuntos, constituintes de equipamentos completos. Independentemente de serem “repetitivas” ou “sob encomenda”, todas as peças são produzidas de acordo com especificações, projetos e normas técnicas de uso internacional e de clientes.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que está em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), as quais estão consistentes com as práticas utilizadas pela Administração na sua gestão. Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras e aquelas necessárias estão sendo divulgadas juntamente com a nota explicativa relacionada.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

As presentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Electro Aço Altona S.A. foram aprovadas pela Diretoria Executiva e posteriormente pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 26 de março de 2026.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Contábeis da Companhia e suas controladas apresentadas abaixo, cuja participação é assim resumida:

Controlada	País	% de participação 2025	% de participação 2024
Administradora de Bens Altona S.A.	Brasil	100%	100%
Modelação Kimze Ltda	Brasil	100%	100%
Indústria Magayver	Brasil	100%	100%
Altona Engenharia	Brasil	100%	100%
Altona Europa	Alemanha	100%	100%
Altona North America	EUA	100%	100%

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de definir as políticas financeiras e operacionais e de indicar e destituir a maioria dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos/contratos sociais, controla as empresas relacionadas nesta nota explicativa e, portanto, realiza a consolidação integral.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, o resultado das controladas é reconhecido através do método de equivalência patrimonial.

A consolidação ocorre em conformidade com o estipulado pela Lei nº 6.404/76 e as devidas alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, bem como pelos critérios previstos pelo CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

As Demonstrações Financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.

Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
- c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- d) Os ajustes decorrentes das reavaliações patrimoniais serão compensados reflexivamente, conforme CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada, e em Empreendimento Controlado em Conjunto, quando de novas reavaliações a serem realizadas por uma controlada, eliminando assim nos ganhos com as investidas, os saldos contidos no Patrimônio Líquido da Controlada.
- e) Reconhecimento de prejuízos da empresa controlada atribuível à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Os saldos bancários a descoberto representam contas correntes garantidas, as quais são apresentadas como parte de empréstimos e financiamentos de forma consistente com sua natureza de atividade de financiamento e não como parte de caixa e equivalentes de caixa uma vez que não há outras contas correntes mantidas junto à respectiva instituição financeira, as quais pudessem compensar o saldo devedor.

Para efeitos da demonstração consolidada dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Entidade.

2.4 Estoque

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio; e

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra, e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.5 Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo foi incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento.

Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data de reporte. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas (ou seja, na data em que o recebedor obtém o controle) ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Na determinação do montante oriundo do desreconhecimento da propriedade para investimento, o Grupo avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou dessa conta, apenas quando houver alteração de uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, o Grupo contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data de alteração de uso.

2.6 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como tributos a recuperar. Os custos para formação do valor do imobilizado, tais como juros, variação cambial, entre outros, são considerados até seu início de operação. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados como ativo somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e se os valores puderem ser mensurados de forma confiável. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas de depreciação e levam em consideração o tempo de vida útil estimada desses bens. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A avaliação do valor recuperável de ativos ("Impairment"), atende às Normas Contábeis Brasileiras (CPC 01) e recomenda que, se houver algum sinal de que o ativo possa ter sido desvalorizado, a organização deverá realizar uma avaliação no final de cada exercício e, se necessário, estimar o valor recuperável do ativo. A Companhia mantém seu parque fabril em constante modernização e renovação, assim avaliou seus ativos e não há sinal de desvalorização, não sendo necessário constituir provisão de Impairment.

2.7 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido aquando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

2.8 Ágio

O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no exercício subsequente.

Na alienação da unidade geradora de caixa, o valor atribuível do ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

A política do Grupo com relação ao ágio resultante da aquisição de coligadas está descrita na nota explicativa 14.

2.9 Empréstimos e financiamento

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (“pro rata temporis”), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança.

Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos ou, nos casos de empréstimos que foram diretamente atribuíveis à aquisição de ativos, efetuou o reconhecimento dos custos na composição do valor contábil do bem, atendendo às Normas Contábeis Brasileiras (CPC 20(R1)).

2.10 Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que o Grupo opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro tributável (ou prejuízo fiscal) e não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis; ou
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro tributável (ou prejuízo fiscal) e não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis; ou
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos, o Grupo confia em premissas de projeções usadas nas demonstrações financeiras e em outros relatórios da administração, que, entre outras coisas, refletem o impacto potencial de assuntos relacionados ao clima nos negócios, como o aumento do custo de produção como um resultado das medidas de redução da emissão de gás carbônico.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado.

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados:

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.11 Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido da constituição das reservas legais de 5% do lucro, e reserva para incentivos fiscais, conforme a lei das sociedades anônimas. Adicionalmente poderá constituir, mediante proposta do Conselho de Administração, reservas para contingências e orçamento de capital. Após tais destinações, havendo ainda saldo remanescente, este será integralmente destinado ao pagamento de dividendos aos acionistas. Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação de lucros acumulados diretamente no patrimônio líquido, equiparados aos dividendos mínimos obrigatórios.

2.12 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2.13 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no contrato quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. As transações de receita são avaliadas de acordo com critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

2.13.1 CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detém mais o controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

As Receitas de contratos de clientes que foram elegíveis para fins do Pronunciamento Contábil CPC 47 referem-se em sua totalidade a vendas de produtos que contemplam todas as etapas do pós-vendas, tais como descontos atrelados, garantia de performance, fretes atrelados (quando de obrigação da Companhia) e qualquer outra obrigação pós-venda.

Em alguns contratos de clientes existem adiantamentos, porém somente a curto prazo, isso não caracteriza um componente de financiamento significativo em seus contratos, pois os produtos e serviços são pagos após o início do contrato com um ano ou menos. Portanto para estes adiantamentos de curto prazo a Companhia não contará com um componente de financiamento, mesmo que ele seja significativo.

2.13.2 Receita financeira

A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado.

2.13.3 Informações por segmento

A Companhia atua no segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e comercializando fundidos de aço. Vide Nota Explicativa 35.

2.13.4 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1)– Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

2.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, o Grupo concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.15 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data de reporte.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um hedge de investimento líquido. Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item (ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente).

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que o Grupo reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, o Grupo determina a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

Antes de 1º de janeiro de 2009, o Grupo tratou o ágio e quaisquer ajustes ao valor justo efetuados nos valores contábeis de ativos e passivos oriundos da aquisição como ativos e passivos da controladora. Portanto, esses ativos e passivos já estão expressos na moeda adotada para apresentação das demonstrações financeiras ou representam itens não monetários, não havendo, conseqüentemente, diferenças de conversão.

Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações, assim como as demonstrações dos fluxos de caixa. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes. No momento da baixa de entidade no exterior, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes, é reclassificado para o resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada no exterior após 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes ao valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos pela taxa de câmbio na data de reporte.

2.16 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

de suas políticas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões do processo de sua determinação.

A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas periodicamente em um exercício não superior a um ano.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 17 – Instrumentos financeiros, 5 – Contas a receber de clientes, 6 – Estoques, 15 – Empréstimos e financiamentos, 16 – Fornecedores, 25.a – Provisões para litígios e demandas judiciais, 27 – Imposto de renda e contribuição social e 30 – Análise de sensibilidade.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis e considerações sobre o uso de estimativas e julgamentos, estão apresentadas nesta seção.

2.17 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Companhia e suas controladas revisam periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificados fatores de riscos e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda ao valor recuperável de ativo se fez necessária.

2.18 IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros

O Pronunciamento Contábil CPC 48 – Instrumentos Financeiros exige que a Companhia e suas controladas façam o registro de suas perdas, de créditos ou débitos (contas a receber/empréstimos) em uma base de 12 meses ou por toda a vida operacional da mesma. A Companhia e suas controladas aplicam esta prática através de uma abordagem simplificada e faz o registro destas perdas durante toda a sua vida operacional. Para a avaliação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa de seus clientes a Companhia e suas controladas adotaram o mesmo procedimento atualmente utilizado levando em consideração sua área de atuação e a de seus clientes, o histórico de inadimplência de seus clientes e indicadores de crescimento para os próximos anos.

A alteração no procedimento de gerenciamento do risco de crédito não apresentou impactos significativos ou relevantes nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

No que diz respeito aos passivos financeiros (empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar), estes são reconhecidos pelo valor justo e pelos custos que forem atribuídos a operação, após isso a amortização se dá através do custo amortizado e pela apropriação dos juros.

A Companhia e suas controladas avaliam seus ativos não financeiros que estão sujeitos à depreciação ou amortização através de revisões (*impairment*), sempre que há eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável, esta perda é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

2.18.1 Classificação e mensuração dos Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

	Controladora e Consolidado
Ativos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa (NE 4)	Custo amortizado
Contas a receber (NE 5)	Custo amortizado
Outras contas a receber (NE 8)	Custo amortizado
Adiantamento a fornecedores (NE 9)	Custo amortizado
Passivos financeiros	
Empréstimos e financiamentos (NE 15)	Custo amortizado
Instrumentos financeiros (NE 17)	Valor justo
Fornecedores (NE 16)	Custo amortizado
Adiantamento de clientes (NE 20)	Custo amortizado
Outras contas a pagar (NE 22)	Custo amortizado
Consórcios a pagar (NE 23)	Custo amortizado

2.18.2 Mensuração subsequente

A mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações contábeis de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- Ativos financeiros ao custo amortizado:** são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos e caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.
- Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** quaisquer ativos financeiros que não possam ser classificados como mensurados ao custo amortizado

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

devem ser mensurados e reconhecidos como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no valor justo, também estão incluídos nessa categoria.

- c. Passivos financeiros: a Companhia e suas controladas devem classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (iii) contrato de garantia financeira, (iv) compromissos de conceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (v) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios, à qual deve ser aplicado o CPC 15.

2.18.3 Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo e todos os custos atribuídos a ele, as variações destes instrumentos financeiros são registradas também pelo valor justo diretamente no resultado, quando aplicável.

2.18.4 Redução ao valor recuperável “modelo de perdas de crédito esperadas”

O IFRS 9/CPC 48 adota modelo de perdas esperadas que faz a avaliação com base mínima de doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro registrando os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam um modelo ampliado de perdas para seus ativos financeiros, no qual avalia toda a vida do ativo, ou seja, todo o saldo, e reconhece a perda integral dos saldos quando cabível conforme o risco de não recuperação. O prazo de vencimento dos ativos neste modelo é indicativo, contudo, não é único fator considerado para o provisionamento. A Companhia e suas controladas, na avaliação de perda esperadas, consideram também os riscos inerentes ao seu modelo de negócio.

3. Novas normas, revisões e interpretações emitidas pelo IASB

A seguinte norma ou alterações, emitidas/revisadas pelo IASB, têm sua adoção prevista para exercícios iniciando em, ou após, 01/01/2026. Não foram identificados impactos significativos dessas alterações ou revisões em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18 – Presentation and Disclosure in Financial Statements, que substituirá a IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis).

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A IFRS 18 introduz novos requisitos de apresentação na demonstração do resultado, incluindo a obrigatoriedade de apresentação de totais e subtotais específicos. Adicionalmente, as entidades deverão classificar todas as receitas e despesas na demonstração do resultado em cinco categorias: i) operacional; ii) investimento; iii) financiamento; iv) imposto de renda; e v) operações descontinuadas. As três primeiras categorias representam nova estrutura de classificação.

A norma também requer a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (Management-defined Performance Measures – MPMs), bem como novos requisitos relacionados à agregação e desagregação de informações financeiras com base nas funções das demonstrações financeiras primárias (Primary Financial Statements – PFS) e nas notas explicativas.

Foram introduzidas alterações de escopo restrito à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa), incluindo a alteração do ponto de partida do método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a eliminação da opcionalidade na classificação de fluxos de caixa relacionados a juros e dividendos.

A IFRS 18 entra em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada (devendo ser divulgada). No Brasil, contudo, a adoção antecipada não é permitida. A norma deverá ser aplicada retrospectivamente.
A Companhia está em processo de avaliação dos impactos da IFRS 18 sobre suas demonstrações financeiras primárias e respectivas notas explicativas.

Potenciais impactos da Reforma tributária do Consumo (Leis 214/2025 e 227/2026)

A Diretoria avaliou os potenciais impactos da Reforma Tributária do Consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, sobre as demonstrações financeiras para os exercícios findos em e a partir de 31 de dezembro de 2025. Considerando o estágio atual de regulamentação e o cronograma de transição para a CBS, o IBS e o Imposto Seletivo, foram analisados os possíveis reflexos nas estimativas contábeis relevantes, incluindo testes de recuperabilidade de ativos, mensurações a valor justo, realização de créditos tributários, reconhecimento de tributos diferidos e avaliação da continuidade operacional. Até a presente data, com base nas informações disponíveis e nas premissas adotadas, não foram identificados impactos materiais que demandassem ajustes nas demonstrações financeiras, permanecendo a Diretoria atenta à evolução normativa e aos efeitos econômicos decorrentes da implementação do novo regime tributário.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	339	177	4.178	3.811
Aplicações liquidez imediata	19.176	4.370	25.883	9.093
Total caixa e equivalentes de caixa	19.515	4.547	30.061	12.904

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do Pronunciamento Contábil CPC 3.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que investimentos se concentrem em aplicações em instituições financeiras consolidadas e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário. Em 31 de dezembro de 2025 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados a rendimentos próximos a 100% do CDI, resgatáveis a qualquer momento.

Adicionalmente, a Companhia realizou captação de empréstimo junto ao BADESC, referente ao programa Brasil Soberano. A entrada do recurso ocorreu ao final de dezembro de 2025, porém não houve tempo hábil para efetuar as movimentações de liquidação de outro empréstimo da mesma instituição. Sendo assim, o valor ficou em caixa e ao início de 2026, foi liquidado o passivo de custos maiores.

5. Contas a receber

Representado pelos valores a receber de clientes resultantes da venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia, são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos da provisão para perdas de crédito esperadas. As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Mercado interno (1)	27.554	22.627	34.673	27.123
Mercado externo (2)	45.395	87.138	45.395	87.138
(-) Ajuste a valor presente (3)	(747)	(535)	(901)	(668)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(166)	(168)	(166)	(168)
Total ativo circulante	72.036	109.062	79.001	113.425
Ativo não circulante				
Mercado interno (4)	-	-	11.991	16.284
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(1.953)	(2.652)
Total ativo não circulante	-	-	10.038	13.632
Total	72.036	109.062	89.039	127.057

A redução do contas a receber entre os períodos comparados, teve como principais motivos: a) comparando-se as receitas entre 4T2024 e 4T2025, registrou-se redução em 2025 de

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

aproximadamente R\$ 15 milhões da Receita Operacional Líquida; b) mudança do mix para UPR – Unidade de Produção Repetitiva, com menor ciclo financeiro do contas a receber; c) registrou-se menor atraso ao final de 2025, ou seja, ao final de 2024 ficou um valor maior de atrasos, principalmente de clientes do mercado externo.

- (1) O aumento do contas a receber de Mercado Interno, deu-se principalmente pelo incremento das receitas do segmento da unidade de produtos repetitivos – UPR no período de 2025
- (2) O contas a receber da Companhia está suscetível a incidência de variações em função das taxas de câmbio sobre as transações no mercado externo. Para o período apresentado, houve desvalorização do Dólar em relação ao Real em aproximadamente 11,1% e valorização do Euro de aproximadamente 0,5%. Conforme o demonstrativo de contas a receber em moeda estrangeira, para o período entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, houve decréscimo na posição de aproximadamente USD 3.218 (três milhões e duzentos e dezoito mil dólares) e decréscimo de EUR 1.810 (um milhão, oitocentos e dez mil euros), reflexo da diminuição da demanda de itens do segmento “sob encomenda”, que possuem importante participação do mercado externo.
- (3) O Ajuste a Valor Presente é calculado levando-se em consideração taxa que visa mensurar os valores de maneira mais fiel na data em que são demonstrados. O saldo de 2024 demandou ajustes reconhecidos no 1T25, elevando o saldo para o exercício de 2025.
- (4) Os valores classificados no ativo não circulante referem-se aos valores a receber da venda de terrenos ocorridas no ano de 2019 pela subsidiária integral Administradora de Bens Altona S.A.

O prazo médio de recebimento da Companhia é apurado conforme suas duas unidades de negócio: os denominados “repetitivos”, que possuem prazo médio de recebimento aproximado de 68 dias e os denominados “sob encomenda”, que possuem prazo médio de 76 dias.

Contas a receber dos clientes do mercado externo em moeda estrangeira

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber em milhares de US\$	\$7.239	\$11.030
Dólar fechamento do exercício	R\$ 5,5018	R\$ 6,1917
Total a receber conversão Dólar x Real no exercício	R\$ 39.830	R\$ 68.293
Valores a receber em milhares de €	€861	€ 2.929
Euro fechamento do exercício	R\$ 6,4679	R\$ 6,434
Total a receber conversão Euro x Real no exercício	R\$ 5.565	R\$ 18.845
Total a receber mercado externo no exercício	R\$ 45.395	R\$ 87.138

Com o intuito de estimar os montantes de perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no exercício, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos por idade de vencimento e a expectativa de recuperação.

A Provisão para Perdas de Crédito Esperadas são constituídas pela análise individual de contas a receber de clientes com saldos vencidos há mais de 180 dias, considerando sua capacidade de pagamento, o cenário econômico, a avaliação dos níveis de inadimplência, garantias recebidas e a avaliação das renegociações realizadas. Sua movimentação é demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	(168)	(168)
Constituição	(77)	-
Recuperações/reversão	79	-
Saldo no final do exercício	(166)	(168)

Abaixo a abertura do contas a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Duplicatas com vencimento 2024	360	15.275	360	15.275
Duplicatas com vencimento 2025	3.524	94.490	3.524	98.986
Duplicatas com vencimento 2026	69.065	-	76.183	3.594
Duplicatas com vencimento 2027 em diante	-	-	11.992	12.690
Total	72.949	109.765	92.059	130.545

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vencidos a mais de 180 dias	700	301	700	301
Vencidos até 180 dias	397	349	397	349
Vencidos até 90 dias	55	4.478	55	4.478
Vencidos até 30 dias	2.732	10.147	2.732	10.147
A vencer até 30 dias	36.606	56.011	41.485	59.865
A vencer até 90 dias	29.841	37.633	30.739	38.531
A vencer até 180 dias	2.618	643	3.516	1.541
A vencer mais de 180 dias	-	203	12.435	15.333
Total	72.949	109.765	92.059	130.545

Os valores das composições acima, não consideram no saldo total os valores de AVP e de PPCE quando comparado à composição principal.

6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias-primas, materiais auxiliares e outros materiais - custo de aquisição segundo o custo médio.
- (ii) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados (1)	14.341	9.781	15.334	10.489
Produtos em elaboração (1)	46.804	53.596	47.564	54.252
Matéria prima (2)	11.362	13.374	12.939	14.188
Materiais auxiliares (2)	13.524	11.981	13.524	11.981
Outros materiais (2)	7.096	5.668	7.096	5.669
Adiantamento fornecedor estoque (3)	-	-	971	-
Mercadorias em consignação	1.112	1.483	1.112	1.483
Importação em andamento (4)	1.727	6.882	1.727	6.882
Compras para entrega futura	1.358	-	1.358	-
Provisão para perdas nos estoques	(1.127)	(2.903)	(1.127)	(2.903)
Total	96.197	99.862	100.498	102.041

- (1) A produção em volume/peso de 2025 ficou similar a 2024, porém os estoques de produtos em elaboração e de produtos acabados, tiveram redução em 2025 motivadas pela alteração do mix. Ou seja, 2025 teve um volume menor de produtos sob encomenda com maior custo agregado, quando comparados com 2024.
- (2) Como a produção em volume ficou equiparada de um ano para outro, tivemos uma pequena redução na matéria prima em função do menor volume sob encomenda, porém com elevação dos materiais diretos e de outras mercadorias.
- (3) No exercício atual, a Companhia reclassificou para o grupo de Estoques o saldo de "Adiantamento a Fornecedores" destinados à compra de itens de estoque. A classificação visa refletir de forma mais adequada a natureza da operação. Na coluna dos totais consolidados, foram excluídas as transações intragrupo.
- (4) A conta importação em andamento refere-se a compra de matéria-prima importada, das quais ao final de 2024 a Companhia possuía mercadorias que foram desembaraçadas apenas no início 2025.

As provisões para perdas representam estoques de baixa rotatividade ou obsoletos. Sua constituição é baseada na seguinte métrica: itens denominados "repetitivos", sem giro há mais de 92 dias e itens denominados "sob encomenda", sem giro há mais de 180 dias.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/12/2024
Provisão para perdas nos estoques	(1.127)	(1.021)	2.797	(2.903)

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Crédito de ICMS (1)	24.621	18.074	24.841	18.409
Crédito de Pis e Cofins s/ sucatas (2)	8.686	-	8.686	-
Crédito de Pis e Cofins (3)	6.508	4.044	6.509	4.045
ICMS, PIS, COFINS sobre o imobilizado	3.999	3.652	4.211	3.850
Ressarcimento compensação PERT	1.531	3.266	1.531	3.266
IRPJ/CSLL (4)	3.008	573	3.165	748
Outros tributos a recuperar	857	1.664	934	1.775
Total	49.210	31.273	49.877	32.093
Circulante	27.924	29.231	28.562	30.004
Não circulante	21.286	2.042	21.315	2.089

- (1) O montante de R\$24.620, diz respeito a saldo credor de ICMS, que vem sendo acumulado após a alteração, por parte do governo estadual, do benefício do tratamento tributário diferenciado de incentivo ao uso de materiais reciclados que ampliou o benefício para itens que possuem mais de 50% de material reciclado em sua composição. A Companhia fez pedido de número DCA

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

- 22110000008026 junto ao Estado referente ao período 2019 a 2023 no montante aproximado de R\$5 milhões para utilização na compensação do ICMS normal do mês a mês, e atualmente a Companhia está efetuando o atendimento a exigências feitas pela Fazenda Estadual. Além disso, já iniciou o processo de levantamento dos créditos correspondentes ao saldo de 2025.
- (2) O aumento significativo da rubrica decorre do reconhecimento contábil, no 1T2025, do crédito obtido em ação judicial que assegurou o direito ao aproveitamento de PIS e COFINS sobre aquisições de sucata e resíduos metálicos. O montante total reconhecido foi de R\$ 26.475, sendo R\$ 20.490 correspondentes ao principal e R\$ 5.985 à atualização monetária. Ao final de 2025, o saldo do crédito levantado na referida ação era de R\$ 8.686.
- (3) Além do crédito corrente de Pis e Cofins, para 2025 foi reconhecido na rubrica, aproximadamente R\$ 1.000 decorrente da inclusão das aquisições de sucata na base de cálculo da apuração mensal de Pis e Cofins, resultando em um volume de créditos superior ao registrado em 2024. Adicionalmente, contribuiu para essa variação o reconhecimento de crédito extemporâneo no montante aproximado de R\$ 1.500.
- (4) O aumento do grupo deu-se principalmente pela reclassificação de valor pago em duplicidade referente IRRF sobre JSCP do período de 2022 e 2023, ao qual passa por procedimento para tomada de crédito. O valor vem sendo atualizado e em 31 de dezembro de 2025 representa o montante de R\$ 1.675

Os créditos serão realizados pela Companhia através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

8. Outras contas a receber

O grupo de outras contas a receber é composto de recebíveis que não fazem parte diretamente da operação da Companhia e são apresentados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras contas a receber (1)	354	3.774	810	4.109
Total ativo circulante	354	3.774	810	4.109
Outras contas a receber (2)	2.474	2.188	2.622	2.486
Provisão de perdas (2)	(2.474)	-	(2.474)	-
Total ativo não circulante	-	2.188	148	2.486

- (1) Do saldo total de 2024, R\$ 2.546 se referem a compras para entrega futura que, em grande parte, foram realizadas no primeiro trimestre de 2025. Posteriormente estes valores foram reclassificados ao grupo de estoque, fechando o período de 2025 no montante de R\$ 1.358.
- (2) A Companhia manteve processos de cobrança de valores junto à Câmara de Arbitragem do Mercosul, em Montevideu. Após diversas audiências e a realização de perícia técnica, as partes firmaram um acordo em dezembro de 2022. Em decorrência desse acordo, as peças (objeto do processo) puderam ser sucateadas e destinadas à reutilização no processo produtivo. O acordo estabeleceu o recebimento de US\$ 430 mil (quatrocentos e trinta mil dólares) a título de indenização, corrigidos à taxa de 1,5% ao ano a partir de 6 de dezembro de 2022, pagáveis em parcelas semestrais com vencimento em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, a partir de 2025. Posteriormente, a empresa devedora foi privatizada e passou a ser controlada por uma companhia, que solicitou a postergação dos pagamentos. Tal pedido encontra-se pendente de análise pela Justiça argentina, uma vez que o cliente está em processo de recuperação judicial. Conforme o plano apresentado, os valores devidos serão quitados por meio da emissão de obrigações negociáveis de igual valor. O recebimento do montante principal está previsto para ocorrer em nove parcelas anuais, iguais e consecutivas, com início em 30 de dezembro de 2028 e término em 30 de dezembro de 2036. A Companhia reconheceu os valores decorrentes do acordo em seu balanço de dezembro de 2022, sob a rubrica de “despesas recuperadas”, bem como constituiu a provisão correspondente aos tributos incidentes sobre o recebimento. A Administração, assessorada por seus consultores jurídicos, decidiu constituir provisão para perda após o pedido de postergação dos pagamentos pela nova controladora da empresa devedora, considerando provável não recuperação do valor objeto do acordo.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

9. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores (1)	644	2.424	644	2.678
Total	644	2.424	644	2.678

(1) Os principais valores se referem a adiantamentos para agentes aduaneiros para desembaraço de processos de exportação. Para 2025, acompanhando o recuo das exportações, houve redução dos adiantamentos em que a Companhia era responsável pelo modal logístico.

10. Despesas antecipadas

O grupo de despesas antecipadas é composto de valores que irão beneficiar exercícios subsequentes e devem ser reconhecidos no resultado conforme efetiva competência:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Seguros a apropriar	635	543	638	545
Impostos territoriais a apropriar	87	86	87	86
Aluguéis a apropriar	189	135	1.509	208
Licenças anuais de software	383	453	416	533
Outras despesas antecipadas	-	-	23	27
Total ativo circulante	1.294	1.217	2.673	1.399
Aluguéis a apropriar	142	-	1.537	-
Outras despesas antecipadas	-	-	-	35
Total ativo não circulante	142	-	1.537	35
Total	1.436	1.217	4.210	1.434

11. Propriedades para investimento

A Administradora de Bens Altona S.A., empresa do grupo, em reunião de seus Administradores, definiu por classificar seus terrenos como propriedade para investimento. O desenvolvimento que ocorre nas regiões em que se encontram, propicia a valorização dos mesmos e, futuramente, se houver qualquer outro tipo de decisão quanto ao uso dos terrenos, serão classificados adequadamente conforme os fins definidos.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Propriedades para investimento	97.159	87.455
Total	97.159	87.455

No ano de 2025 houve incremento de R\$4.085, referente aos gastos envolvidos na preparação do terreno, bem como R\$5.621 referentes à avaliação dos terrenos no período de 2025. Tais gastos aumentam o valor justo do terreno. O valor justo é revisado anualmente com base na avaliação para o reconhecimento do valor justo de cada investimento.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>
Saldo no início do exercício	87.455
Preparação de terrenos	4.083
Avaliação dos terrenos	5.621
Saldo no final do exercício	<u>97.159</u>

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento foram mensuradas ao valor justo (conforme Nível 3 na classificação de Hierarquia do valor justo), apuradas de forma individual a cada propriedade. Ganhos e perdas resultantes das variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídas na demonstração do resultado do exercício em que forem geradas pelo método de equivalência patrimonial.

Especificamente para os terrenos, cujas vocação tem tratativas comerciais, a Companhia registrou o valor justo, com base no método comparativo direto de mercado, para avaliação do preço de terrenos em áreas próximas, através de cotações e outras informações (nível 3 na classificação do valor justo), através de laudos técnicos por empresa especializada.

Informações sobre o valor justo das propriedades para investimento

A Companhia possui um processo de monitoramento de eventos que indiquem que as estimativas de valor justo devam ser revistas. Se identificados tais indicativos, a Companhia ajustará suas estimativas refletindo as eventuais variações no resultado do período.

12. Investimentos

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). A composição dos investimentos da Companhia é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimento em Controladas				
Adm de Bens Altona S.A.	110.118	104.389	-	-
Altona Europa	3.188	3.099	-	-
Modelação Kimze	3.669	3.249	-	-
Magayver	5.957	4.895	-	-
Altona EUA	1.661	432	-	-
Altona Engenharia	5.441	3.942	-	-
Total Investimento em Controladas	130.034	120.006	-	-
Outros investimentos				
Outros	195	170	195	170
Total Outros investimentos	195	170	195	170
Total	130.229	120.176	195	170

Investimentos da Companhia avaliados pela equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2025:

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Administradora de Bens Altona S.A. (1)	Modelação Kimze	Magayver	Altona Engenharia	Altona EUA	Altona Europa	31/12/2025
Total de ativos circulante e não circulante	113.348	5.781	6.440	15.108	2.120	3.665	146.462
Total de passivos circulante e não circulante	3.230	3.023	1.454	9.667	459	477	18.310
Patrimônio líquido	110.118	2.758	4.986	5.441	1.661	3.188	128.152
Ágio por expectativa de resultado futuro	-	911	971	-	-	-	1.882
Receitas líquidas do exercício	-	4.438	10.441	11.164	4.125	1.744	31.912
Resultado do exercício	5.730	(461)	1.062	(1.026)	1.298	70	6.673
Participação no capital em %	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Equivalência patrimonial	5.730	(461)	1.062	(1.026)	1.298	70	6.673
Investimento pela equivalência patrimonial	110.118	3.669	5.957	5.441	1.661	3.188	130.034

(1) O resultado da Administradora de Bens Altona é composto de juros referentes a recebíveis vinculados à venda de terrenos e principalmente pela avaliação dos terrenos que possui como investimento, que conforme previsto no CPC 28 - Propriedade Para Investimento, são reconhecidos no resultado.

Investimentos da Companhia avaliados pela equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2024:

	Administradora de Bens Altona S.A.	Modelação Kimze	Magayver	Altona Engenharia	Altona EUA	Altona Europa	31/12/2024
Total de ativos circulante e não circulante	107.105	3.402	4.767	6.559	561	3.869	126.263
Total de passivos circulante e não circulante	2.716	1.064	843	2.617	129	770	8.139
Patrimônio líquido (investimento controlada)	104.389	2.338	3.924	3.942	432	3.099	118.124
Ágio por expectativa de resultado futuro	-	911	971	-	-	-	1.882
Receitas líquidas do exercício	-	5.581	9.192	7.115	-	2.007	23.895
Resultado do exercício	5.627	870	1.636	502	(393)	503	8.745
Participação no capital em %	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Equivalência patrimonial	5.627	870	1.636	502	(393)	503	8.745
Investimento pela equivalência patrimonial	104.389	3.249	4.895	3.942	432	3.099	120.006

A movimentação dos investimentos em controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	2025	2024
Saldo do investimento em controladas no início do exercício	120.006	109.162
Resultado de equivalência patrimonial	6.673	8.745
Aporte de capital (1)	3.405	1.582
Outros resultados abrangentes	(49)	517
Saldo do investimento em controladas no final do exercício	130.035	120.006

(1) Até o fechamento de 2025 foram feitos R\$ 880 de aporte de capital para a controlada Modelação Kimze e R\$ 2.525 para a controlada Altona Engenharia. Para o mesmo período de 2024, foram feitos R\$ 1.000 para a controlada Altona Engenharia e R\$ 582 para a controlada Altona North America.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Movimentação dos ativos imobilizados - Controladora

Controladora	Terrenos	Edificações próprias	Máquinas e equipamentos	Veículos, modelos, moldes e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em curso	Cartas de Consórcio	Arrendamento mercantil	Adiantamento de imobilizados	Outros imobilizados	Total
Custo											
Em 31 de dezembro de 2024	30.897	90.633	286.012	47.526	8.342	8.416	2.404	116	2.848	7.855	485.049
Adições	-	502	9.315	5.087	732	10.427	3.273	-	8.364	964	38.664
Transferências	-	(600)	10.323	8.938	(39)	(3.165)	(4.034)	(88)	(11.025)	(310)	-
Baixas	-	-	(890)	(378)	(14)	-	(643)	-	(67)	(23)	(2.015)
Em 31 de dezembro de 2025	30.897	90.535	304.760	61.173	9.021	15.678	1.000	28	120	8.486	521.698
Depreciação											
Taxas médias de depreciação	-	7% a.a.	13% a.a.	20% a.a.	10% a.a.	-	-	10% a.a.	-	10% a.a.	-
Em 31 de dezembro de 2024	-	(52.140)	(163.182)	(26.460)	(6.457)	-	-	(34)	-	(5.332)	(253.605)
Depreciação	-	(2.653)	(14.709)	(3.424)	(353)	-	-	(10)	-	(701)	(21.850)
Transferências	-	310	(320)	(39)	49	-	-	33	-	(33)	-
Baixas	-	-	529	287	3	-	-	-	-	15	834
Em 31 de dezembro de 2025	-	(54.483)	(177.682)	(29.636)	(6.758)	-	-	(11)	-	(6.051)	(274.621)
Valor líquido											
Em 31 de dezembro de 2024	30.897	38.493	122.829	21.066	1.885	8.417	2.404	82	2.848	2.523	231.444
Em 31 de dezembro de 2025	30.897	36.053	127.078	31.537	2.263	15.678	1.000	17	120	2.434	247.077

(*) A contrapartida das baixas é registrada no passivo, para demonstração do líquido dos montantes envolvidos na contratação de cartas de consórcio.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos ativos imobilizados - Consolidado

Consolidado	Terrenos	Edificações próprias	Máquinas e equipamentos	Veículos, modelos, moldes e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em curso	Cartas de Consórcio	Arrendamento mercantil	Adiantamento de imobilizados	Outros imobilizados	Total
Custo											
Em 31 de dezembro de 2024	30.897	91.269	291.411	48.193	8.517	8.577	2.919	117	2.848	8.030	492.778
Adições	-	960	12.032	5.173	761	11.049	3.319	-	9.454	1.038	43.786
Transferências	-	(600)	10.323	8.938	(39)	(3.165)	(4.034)	(88)	(11.025)	(310)	-
Baixas	-	(9)	(1.151)	(378)	(14)	(441)	(650)	-	(67)	(29)	(2.739)
Em 31 de dezembro de 2025	30.897	91.620	312.615	61.926	9.225	16.020	1.554	29	1.210	8.729	533.825
Depreciação											
Taxas médias de depreciação											
	-	7% a.a.	13% a.a.	20% a.a.	10% a.a.	-	-	10% a.a.	10% a.a.	10% a.a.	
Em 31 de dezembro de 2024	-	(52.303)	(164.818)	(26.584)	(6.515)	-	-	(34)	-	(5.426)	(255.680)
Adições	-	(2.698)	(15.271)	(3.502)	(369)	-	-	(10)	-	(736)	(22.586)
Depreciação	-	310	(320)	(39)	49	-	-	33	-	(33)	-
Baixas	-	-	529	287	3	-	-	-	-	14	833
Em 31 de dezembro de 2025	-	(54.691)	(179.880)	(29.838)	(6.832)	-	-	(11)	-	(6.181)	(277.433)
Valor líquido											
Em 31 de dezembro de 2024	30.897	38.966	126.593	21.609	2.002	8.577	2.919	83	2.848	2.604	237.098
Em 31 de dezembro de 2025	30.897	36.929	132.735	32.088	2.393	16.020	1.554	18	1.210	2.548	256.392

(*) A contrapartida das baixas é registrada no passivo, para demonstração do líquido dos montantes envolvidos na contratação de cartas de consórcio.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos ativos imobilizados - Consolidado

A Companhia assinou novo TAC em maio de 2022 com o MPSC, para realizar algumas adequações em seu parque fabril para atender e estar em linha com laudo da procuradoria. A Companhia se comprometeu a realizar as adequações necessárias em seu parque fabril com investimentos escalonados na ordem de R\$17.859 que deverá ocorrer entre o exercício de 2023 e 2026. A Administração registra que vem cumprindo com o cronograma e o total já realizado de investimentos totaliza R\$11.258.

Análise de redução ao valor recuperável de ativos - “*impairment*”

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos ativos imobilizados 2024 - Controladora

Controladora	Terrenos	Edificações próprias	Máquinas e equipamentos	Veículos, modelos, moldes e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em curso	Cartas de Consortio	Arrendamen to mercantil	Adiantamento de imobilizados	Outros imobilizados	Total
Custo											
Em 31 de dezembro de 2023	30.902	89.719	276.018	37.524	7.710	7.809	2.026	5.518	1.302	6.923	465.451
Adições	-	695	7.653	5.460	641	7.791	708	78	3.550	983	27.559
Transferências	-	252	9.650	4.869	22	(6.979)	(330)	(5.480)	(2.004)	-	-
Baixas (1)	(5)	(33)	(7.309)	(327)	(31)	(205)	-	-	-	(51)	(7.961)
Em 31 de dezembro de 2024	30.897	90.633	286.012	47.526	8.342	8.416	2.404	116	2.848	7.855	485.049
Depreciação											
				20% a.a.	10% a.a.			10% a.a.		10% a.a.	
Taxas médias de depreciação	-	7% a.a.	13% a.a.	a.a.	a.a.	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	-	(48.649)	(153.085)	(23.020)	(6.080)	-	-	(1.631)	-	(4.704)	(237.169)
Depreciação	-	(3.491)	(15.112)	(3.478)	(385)	-	-	(297)	-	(676)	(23.439)
Transferências	-	-	(1.899)	2	3	-	-	1.894	-	-	-
Baixas	-	-	6.914	36	5	-	-	-	-	48	7.003
Em 31 de dezembro de 2024	-	(52.140)	(163.182)	(26.460)	(6.457)	-	-	(34)	-	(5.332)	(253.605)
Valor líquido											
Em 31 de dezembro de 2023	30.902	41.070	122.933	14.504	1.630	7.809	2.026	3.887	1.302	2.219	228.282
Em 31 de dezembro de 2024	30.897	38.493	122.830	21.066	1.885	8.416	2.404	82	2.848	2.523	231.444

(1) O valor de maior relevância na linha de “Baixas” da conta de “Máquinas e equipamentos” se refere a desativação (sucateado) de um forno de fusão que foi substituído por um equipamento novo.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos ativos imobilizados 2024 - Consolidado

Consolidado	Terrenos	Edificações próprias	Máquinas e equipamentos	Veículos, modelos, moldes e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em curso	Cartas de Consortio	Arrendamento mercantil	Adiantamento de imobilizados	Outros imobilizados	Total
Custo											
Em 31 de dezembro de 2023	30.902	90.213	279.624	37.802	7.862	8.398	2.026	5.519	1.302	7.072	470.720
Adições	-	837	9.446	5.848	664	7.362	1.224	78	3.550	1.010	30.019
Transferências	-	252	9.650	4.869	22	(6.979)	(330)	(5.480)	(2.004)	-	-
Baixas (1)	(5)	(34)	(7.309)	(327)	(30)	(205)	-	-	-	(51)	(7.961)
Em 31 de dezembro de 2024	30.897	91.268	291.411	48.192	8.518	8.576	2.920	117	2.848	8.031	492.778
Depreciação											
Taxas médias de depreciação	-	7% a.a.	13% a.a.	20% a.a.	10% a.a.	-	-	10% a.a.	10% a.a.	10% a.a.	
Em 31 de dezembro de 2023	-	(48.775)	(154.600)	(23.145)	(6.124)	-	-	(1.631)	-	(4.774)	(239.049)
Depreciação	-	(3.529)	(15.233)	(3.476)	(399)	-	-	(297)	-	(700)	(23.634)
Transferências	-	1	(1.899)	1	3	-	-	1.894	-	-	-
Baixas (1)	-	-	6.914	36	5	-	-	-	-	48	7.003
Em 31 de dezembro de 2024	-	(52.303)	(164.818)	(26.584)	(6.515)	-	-	(34)	-	(5.426)	(255.680)
Valor líquido											
Em 31 de dezembro de 2023	30.902	41.438	125.024	14.657	1.738	8.398	2.026	3.888	1.302	2.298	231.671
Em 31 de dezembro de 2024	30.897	38.965	126.593	21.608	2.003	8.576	2.920	83	2.848	2.605	237.098

(1) O valor de maior relevância na linha de "Baixas" da conta de "Máquinas e equipamentos" se refere a desativação (sucateado) de um forno de fusão que foi substituído por um equipamento novo.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

14. IntangívelMovimentação do ativo intangível 2025

	Controladora			Consolidado		
	Softwares	Ágio	Total	Softwares	Ágio (1)	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2024	6.723	-	6.723	6.800	1.882	8.682
Adições	1.672	-	1.672	1.689	-	1.689
Baixas	(1.517)	-	(1.517)	(1.517)	-	(1.517)
Em 31 de dezembro de 2025	6.878	-	6.878	6.972	1.882	8.854
Amortização						
Em 31 de dezembro de 2024	(5.840)	-	(5.840)	(5.897)	-	(5.897)
Amortização	(526)	-	(526)	(533)	-	(533)
Baixas	1.505	-	1.505	1.506	-	1.506
Em 31 de dezembro de 2025	(4.861)	-	(4.861)	(4.924)	-	(4.924)
Valor líquido						
Em 31 de dezembro de 2024			883			2.785
Em 31 de dezembro de 2025			2.017			3.930

(1) O montante classificado como ágio se refere ao reconhecimento de expectativa de rentabilidade futura (valor pago pela controlada, subtraído o valor de seu patrimônio líquido na data da transação), na aquisição da empresa Modelação Kimze, no montante de R\$911 e na aquisição da empresa Magayver, no montante de R\$ 971. O valor total reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura é de R\$1.882 em 31 de dezembro de 2025.

Movimentação do ativo intangível 2024

	Controladora			Consolidado		
	Softwares	Ágio	Total	Softwares	Ágio	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2023	6.395	-	6.395	6.473	1.882	8.355
Adições	328	-	328	327	-	327
Em 31 de dezembro de 2024	6.723	-	6.723	6.800	1.882	8.682
Amortização						
Em 31 de dezembro de 2023	(5.492)	-	(5.492)	(5.534)	-	(5.534)
Amortização	(348)	-	(348)	(363)	-	(363)
Em 31 de dezembro de 2024	(5.840)	-	(5.840)	(5.897)	-	(5.897)
Valor líquido						
Em 31 de dezembro de 2023			903			2.821
Em 31 de dezembro de 2024			883			2.785

A Companhia utiliza a vida útil definida de 5 anos para os itens de seu ativo intangível.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Encargos	Controladora e Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
ACC	U\$ +4,98% a 6,81% a.a.	24.365	52.126
NCE	1,02% e 5,70% a.a.	5.245	4.128
Capital giro nacional	Até de 9% a.a.	2.271	-
Capital giro nacional	Acima de 9% a.a.	-	408
Capital giro estrangeiro	U\$ + 5,96% a.a.	2.023	6.099
PPE	U\$ +5,31% a 6,77% a.a.	6.218	1.032
Investimento	6,00% a.a.	1.450	17.515
FINEP	3,50% a 5,75% a.a. + TJLP	2.573	2.350
Leasing		-	115
Circulante		44.145	83.773
Capital giro nacional	Até 9% a.a.	36.948	9.695
ACC	U\$ +4,98% a 6,81% a.a.	1.568	-
NCE	1,02% e 5,70% a.a.	2.237	2.277
PPE	U\$ +5,31% a 6,77% a.a.	2.950	1.805
FINEP	3,50% a 5,75% a.a. + TJLP	14.284	8.101
Investimento	6,00% a.a.	5.098	15.291
Não Circulante		63.085	37.169
Total		107.230	120.942
Moeda nacional		62.624	43.780
Circulante		6.294	20.388
Não circulante		56.330	23.392
Moeda estrangeira		44.606	77.162
Circulante		37.851	63.385
Não circulante		6.755	13.777
Total		107.230	120.942

Nenhum dos empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (*covenants financeiros*).

Abaixo são demonstrados os valores originais captados em moeda estrangeira (dólar e euro) e suas respectivas conversões em reais brasileiros:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Valores a pagar em milhares de US\$	\$6.736	\$9.456
Dólar fechamento do exercício	R\$ 5,50	R\$ 6,19
Total a receber conversão Dólar x Real no exercício	R\$ 37.060	R\$ 58.550
Valores a pagar em milhares de €	€1.167	€2.893
Euro fechamento do exercício	R\$ 6,47	R\$ 6,43
Total a pagar conversão Euro x Real no exercício	R\$ 7.546	R\$ 18.612
Total a pagar mercado externo no exercício	R\$ 44.606	R\$ 77.162

A movimentação do saldo do exercício de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	120.942	127.355
Captação de novos empréstimos	102.432	60.205
Pagamentos (Principal e Juros)	(114.231)	(87.265)
Variação cambial	(9.928)	11.934
Provisão de juros	8.015	8.713
Saldo em 31 de dezembro 2025	107.230	120.942

Abaixo a projeção de liquidação dos empréstimos conforme previsão do fluxo de caixa:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	83.773
2026	44.145	18.201
2027	20.537	4.639
2028	13.752	3.744
2029	13.752	3.744
2030 +	15.044	6.841
Total	107.230	120.942

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por avais da Companhia Werner (acionista da Controladora), por avais da empresa Bellevue, pela penhora de máquinas e equipamentos (nota explicativa 13 - Imobilizado) e cartas fianças usadas em garantia ao FINEP e ao BADESC (vide nota explicativa 29 – Partes relacionadas, item “a) Garantias”).

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Fornecedores nacionais	28.257	27.496	29.774	26.389
Risco sacado ⁽¹⁾	2.751	4.110	2.751	4.110
Fornecedores internacionais	679	-	836	209
(-) Ajuste a valor presente	-	(130)	-	(130)
Total passivo circulante	31.687	31.476	33.361	30.578

(1) O montante destacado se refere a instrumento financeiro que visa melhor relacionamento com fornecedores, comumente conhecido no mercado como “Risco Sacado” (as operações já contemplam as atualizações sobre o IOF previstas no decreto 12.499/25). Em tal modalidade, o agente denominado “Sacado”, habilita junto à instituição financeira obrigações que possui, para que seus fornecedores ou prestadores de serviço, se assim desejarem, possam adiantar o recebimento desses recursos. Neste cenário, desde que o fornecedor ou prestador de serviço opte por adiantar tais recursos, o “Sacado” passa a ter a obrigação de liquidar esses pagamentos diretamente com a instituição financeira e não mais com seus credores originais. Essa modalidade de operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente firmados com o fornecedor.

Abaixo a composição em moeda estrangeira e reais brasileiros de fornecedores externos:

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Valores a pagar em milhares de €	€ 105	-
Dólar fechamento do exercício	R\$ 6,47	R\$ 6,43
Total a receber conversão Dólar x Real no exercício	R\$ 679	R\$ 0
Total a pagar mercado externo no exercício	R\$ 679	R\$ 0

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Valores a pagar em milhares de €	€ 129	€ 33
Euro fechamento do exercício	R\$ 6,47	R\$ 6,43
Total a pagar conversão Euro x Real no exercício	R\$ 836	R\$ 209
Total a pagar mercado externo no exercício	R\$ 836	R\$ 209

17. Instrumentos financeiros

A Companhia contratou instrumentos financeiros com o propósito de proteger suas operações da flutuação e volatilidade das taxas de câmbio e não os utiliza para fins especulativos. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação da taxa de câmbio até o vencimento.

A Companhia adotou, conforme prevê o CPC 48, o modelo geral para contabilização dos instrumentos financeiros. O princípio geral e obrigatório de contabilização dos instrumentos consiste em reconhecer no balanço patrimonial, como ativos ou passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Os valores dos contratos a termo encontram-se contabilizados a valor justo por meio do resultado financeiro, desde a data de contratação e ficará até a data do seu vencimento ou da sua liquidação antecipada, se assim for realizado.

Mensalmente os efeitos no resultado são realizados, anulando a variação cambial do exercício. O montante atual de contratos de trava é de US\$ 1.669. Os contratos apresentaram perda de R\$ 3 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 204 em 31 de dezembro de 2024).

O modelo contratado, busca travar a taxa de conversão entre dólar/euro e real brasileiro em determinada data e a vincula a determinados recebíveis em moeda estrangeira da Companhia do mercado externo. Poderá ser convertido em ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio) a qualquer momento e se assim decidido pela Companhia. Não há cobrança de taxas, exceto se exceder o exercício estipulado em contrato para sua liquidação.

18. Programa de recuperação fiscal – PERT

Conforme divulgado ao mercado em 20 de novembro de 2017 através de fato relevante, a Companhia migrou do REFIS - Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei Federal nº 9.964/2000, para o PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, criado pela Lei Federal nº 13.496/2017 pelo fato deste novo programa de parcelamento do Governo proporcionar melhores benefícios aos seus optantes.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Esta modalidade garantiu a Companhia redução de juros em 80%, multas na ordem de 50% e encargos legais reduzidos em sua totalidade. A amortização da dívida remanescente do PERT está ocorrendo através de quitação inicial de adesão no montante de R\$ 14.950, sendo o saldo remanescente parcelado em 145 parcelas mensais atualizadas pela SELIC + 1%.

Os débitos migrados do REFIS para o PERT são da esfera da Receita Federal do Brasil - RFB (IPI, PIS/Cofins e INSS) e débitos inscritos na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN (IPI, INSS, IRPJ e PIS). O passivo relativo ao PERT encontra-se abaixo destacado:

	Controladora				Saldo Modelação Kimze	Consolidado	
	31/12/2024	Amortizações	Inclusões/Atualizações	31/12/2025		31/12/2025	31/12/2024
PERT	15.714	(3.394)	1.210	13.530	-	13.530	15.714
Parcelamento do Simples Nacional	-	-	-	-	101	101	113
Circulante	3.251			3.529		3.549	3.270
Não circulante	12.463			10.001		10.082	12.557

No dia 31 de agosto de 2018 a RFB consolidou a parte dos débitos previdenciários (INSS) incluídos no PERT. No momento da adesão em novembro de 2017 a Companhia optou pela modalidade de pagamento em 5 parcelas sucessivas no total de R\$589, todas pagas em 2018. O saldo da dívida seria a compensação com tributos federais, mas a RFB não aceitou a compensação com créditos de PIS e COFINS, de modo que este débito foi parcelado em 145 meses, pois não obteve êxito em discussão judicial que objetivava o reconhecimento do direito de utilizar estes créditos.

No dia 13 de dezembro de 2018 a RFB consolidou o saldo do PERT de impostos não-previdenciários (Pis/Cofins/IPI) no valor de R\$2.302. Na adesão houve um pagamento de R\$294. O saldo de R\$2.008 foi compensado através de PERDCOMP (saldo credor Pis e Cofins) conforme previsto na legislação e aguarda homologação.

A Companhia mantém adesão ativa ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, e declara estar em conformidade com as exigências do programa, inclusive quanto ao pagamento das parcelas, preservando assim os benefícios concedidos.

Em 03 de agosto 2021, foi contratada apólice de seguro garantia – Parcelamento Administrativo Fiscal, com vigência até agosto de 2026, destinada a assegurar o saldo devedor remanescente em caso de rescisão do parcelamento. Além do seguro, a Companhia mantém garantias adicionais ao PERT, como a penhora do imóvel de matrícula nº 5.182 do Registro de Imóveis de Blumenau e arrolamento de bens perante a Receita Federal.

Companhia também declara parcelamento do Simples nacional, no montante de R\$101 da sua subsidiária integral, a empresa Modelação Kimze.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
IR/CS	1	2.975	527	3.296
IR/CS - Exclusão temporária CP (1)	36	30.669	36	30.669
Impostos retidos na fonte	3.086	2.385	3.236	2.550
Parcelamento de INSS (2)	408	793	408	793
Outras obrigações tributárias	820	199	1.926	1.194
Total passivo circulante	4.351	37.021	6.133	38.502
Passivo não circulante				
IR/CS - Exclusão temporária LP	-	2.017	-	2.017
Impostos retidos na fonte (3)	513	609	513	609
Parcelamento de INSS (2)	82	446	82	446
Outras obrigações tributárias	-	-	594	791
Total passivo não circulante	595	3.072	1.189	3.863
Total	4.946	40.093	7.322	42.365

- (1) Conforme mencionado na nota explicativa 18, em novembro de 2017 a Companhia migrou suas obrigações tributárias anteriormente incluídas no REFIS - Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei Federal nº 9.964/2000, para o PERT - Programa Especial de Regularização Tributária. Esta migração proporcionou à Companhia uma redução de multa e juros em razão das melhores condições do novo programa. Com estes efeitos positivos, a Companhia excluiu da base de cálculo do lucro real e, por orientações de seus assessores jurídicos, registrou provisão de IRPJ e CSLL diferidos, como exclusão temporária. Conforme parecer jurídico baseado no prazo prescricional e acórdão do CARF, foi reconhecida a reversão do montante no 3T2025. A reversão do valor principal foi reconhecida contra a conta de despesas recuperadas (vide nota explicativa 33). A reversão dos valores lançados como atualização monetária de todo o período, foram reconhecidos contra a conta de "outras receitas financeiras" (vide nota explicativa 34).
- (2) O valor se refere a parcelamento de INSS sobre folha, do exercício de 2022, ao qual a Companhia aderiu.
- (3) Foi reconhecido em 2021, no passivo não circulante da controladora, o valor referente IRRF sobre a participação de administradores deliberados em AGE no período de janeiro de 2022, em que foi aprovada a destinação do montante da conta de Reserva de lucros não realizados referente ao exercício de 2019.

20. Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes são estabelecidos em alguns contratos e são atrelados a eventos no decorrer da produção dos itens "sob encomenda" e estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento clientes internos	692	960	5.382	1.983
Adiantamento clientes externos	8.142	19.004	8.142	19.004
Total passivo circulante	8.834	19.964	13.524	20.987

Visando equilibrar a relação entre o lead time de produção e o prazo médio de recebimento na unidade "sob encomenda", a Companhia cada vez mais passa a adotar adiantamentos parciais em seus contratos. O valor R\$8.834 refere-se a recebimentos antecipados em decorrência de contratos de fornecimento na unidade "sob encomenda". A redução do montante em aberto entre os períodos de dezembro de 2024 e dezembro de 2025, acompanha a diminuição da demanda por produtos da unidade "sob encomenda" no mesmo período.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Em dólar, os adiantamentos do mercado externo representam os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cotação do Dólar no fechamento	5,5018	6,1917	5,5018	6,1917
Adiantamento de clientes externos em Dólar	\$1.480	\$2.623	\$1.480	\$2.623
Cotação do Euro no fechamento	6,4679	6,4344	6,4679	6,4344
Adiantamento de clientes externos em Euro	€ 0	€ 429	€ 0	€ 429

Os efeitos cambiais dos adiantamentos apresentados acima, são reconhecidos mensalmente no resultado da Companhia até a sua baixa. A análise de sensibilidade de tais valores, encontra-se na nota explicativa 30.

21. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e Ordenados	5.878	4.795	6.531	5.169
Gratificações – PPR (1)	4.195	6.954	4.195	6.954
Honorários	376	359	376	359
Encargos sobre folha de pagamento	5.206	4.864	5.553	5.118
Provisão férias + encargos	16.015	13.533	17.014	14.309
Outras provisões	1.676	2.711	1.677	2.711
Total	33.346	33.216	35.346	34.620

- (1) O Programa de Participação nos Resultados para todos os empregados, devidamente consensado e homologado pelo sindicato da categoria. O programa é estabelecido por regras de cumprimento de metas pré-estabelecidas e seu pagamento se dá duas vezes ao ano, nos meses de agosto e fevereiro.

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Representantes (1)	1.203	3.474	1.203	3.474
Operações com partes relacionadas (NE 29.c) (2)	1.348	696	-	-
Outras (3)	4.037	4.062	5.345	4.337
Total passivo circulante	6.588	8.232	6.548	7.811
Passivo não circulante				
Outras (4)	608	450	2.003	463
Total passivo não circulante	608	450	2.003	463
Total	7.196	8.682	8.551	8.274

- (1) No grupo de representantes o valor de maior relevância se refere a comissões a pagar proveniente receitas com o mercado externo. A redução entre os períodos, deu-se principalmente pela negociação de redução de percentual de comissão com alguns representantes, combinado à diminuição da demanda do segmento "sob encomenda", conforme nota explicativa 6 de Estoques.
- (2) Foi reconhecido no grupo de operações com partes relacionadas do passivo circulante, os valores a pagar às empresas do grupo: Altona Europa e com Altona North America. Por se tratar de operação intragrupo, foi excluído do demonstrativo consolidado.
- (3) No grupo de "Outras" os valores de maior representação são referentes a honorários advocatícios no valor de R\$2.143 e Mercadorias em consignação no valor de R\$1.087.
- (4) O valor da rubrica Outras Contas a Pagar no passivo não circulante, do demonstrativo consolidado, se refere a aluguéis a pagar das empresas do grupo a terceiros, no montante de R\$1.395.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

23. Consórcios a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Cartas de Consorcio	320	258	650	885
Total passivo circulante	320	258	650	885
Passivo não circulante				
Cartas de Consorcio	392	116	897	116
Total passivo não circulante	392	116	897	116
Total	712	374	1.547	1.001

A Companhia, como alternativa de captação de recursos no mercado, vem realizando a contratação de cartas de consórcio, já que seu custo financeiro a longo prazo é vantajoso. As taxas de administração são fixas por todo o período do contrato e as cartas sofrem atualizações, conforme o valor de mercado dos bens vinculados a elas. A taxa de administração média das cartas destinadas a bens imóveis da Companhia é de aproximadamente 24% pelo período de 240 meses (0,10% a.m.) e as cartas destinadas a máquinas e equipamentos, possuem taxa de administração média 13,5% pelo período de 60 meses (0,22% a.m.).

A Companhia possui R\$18.076 em cartas de consórcio ativas. Destes, R\$10.322 se referem a cartas de consórcios não contemplados a pagar e R\$7.754 de cartas não contempladas já pagas. Das cartas contempladas, no montante de R\$1.515, a Companhia possui saldo de R\$517 a pagar e R\$998 já quitadas. As cartas de consórcio contempladas com bens do imobilizado adquiridos, em uso, possuem saldo a pagar de R\$711 e de R\$125 de taxa de administração.

A Companhia planeja a utilização de aproximadamente R\$10.000 na futura expansão do parque fabril, proposto em plano de transferência que está em fase de estudos. Importante destacar que é possível reduzir o valor vinculado à carta de crédito, se assim decidido pela Administração e desde que ela não esteja contemplada, não sendo tal alteração onerosa à Companhia.

24. Dividendos e participação a administradores a pagar

Abaixo são demonstradas as obrigações da companhia com seus acionistas e administradores:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Dividendos e JSCP a pagar (1)	21.151	10.141
Participação dos Administradores a pagar	4.473	-
Total passivo circulante	25.624	10.141
Não circulante		
Dividendos e JSCP a pagar	15.673	18.173
Participação dos Administradores a pagar	1.334	1.467
Total passivo não circulante	17.007	19.640

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) O montante de R\$21.151 é composto por: i) Destinação de JSCP aprovada em RCA do período de setembro e dezembro de 2025 no montante de R\$14.688, já líquidos de imposto de renda; ii) Destinação de dividendos referente ao resultado de 2025 no montante de R\$ 4.500; iii) Aprovação para pagamento de dividendos referente à AGE de janeiro de 2022, no montante de R\$ 500 ;iv) Dividendos a pagar de períodos anteriores de acionistas com ações ao portador ou acionistas que não possuem seus dados cadastrais atualizados junto a suas corretoras (possuem até 3 anos para pleitear tais valores) no montante total de R\$1.463 (2023 – R\$ 389 | 2024 – R\$ 438 | 2025 – R\$ 636).

Os valores de dividendos e JSCP a pagar classificados no Passivo Não Circulante, se referem à deliberação ocorrida em AGE de janeiro de 2022, em que foi aprovada a destinação do montante de R\$24.178, então saldo da conta de Reserva de lucros não realizados referente ao exercício de 2019. Foi reconhecida em conta pertencente ao Patrimônio Líquido da Companhia, o montante de R\$1.088 referente à reserva legal, conforme os termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e participação dos administradores no montante de R\$2.418, deliberada à conta do passivo não circulante. O saldo remanescente das reservas dos lucros não realizados, no montante de R\$20.672, foi deliberado a ser alocado no passivo não circulante da Companhia, a título de dividendos a pagar, respeitando a atribuição de 10% adicionais a cada ação preferencial, também em consonância ao previsto em Estatuto Social.

O atual saldo da conta de dividendos e JSCP a pagar, classificados no passivo não circulante, é justificado com as seguintes movimentações: Reconhecimento de dividendos deliberados na AGE, no montante de R\$20.672 no período de janeiro de 2022; aprovação de pagamento na AGO de abril de 2022 no montante de R\$500, simultâneo aos dividendos deliberados referente ao resultado do exercício de 2021; aprovação de pagamento na AGO de abril de 2023 no montante de R\$1.000, simultâneo aos dividendos deliberados referente ao resultado do exercício de 2022; aprovação de pagamento na AGO de abril de 2024 no montante de R\$1.000, simultâneo aos dividendos deliberados referente ao resultado do exercício de 2023; aprovação de pagamento na AGO de abril de 2025 no montante de R\$2.000, simultâneo aos dividendos deliberados referente ao resultado do exercício de 2024; desde que aprovado o pagamento na AGO de abril de 2026, o montante de R\$500, simultâneo aos dividendos deliberados referente ao resultado do exercício de 2025. O saldo remanescente será no montante R\$15.673 e terá sua forma e datas de pagamentos definidas em reuniões futuras do Conselho de Administração e/ou em Assembleia Geral, comunicado com antecedência aos acionistas.

Os dividendos e participações aos administradores poderão ser pagos de forma parcial, anual ou intermediário, respeitando o fluxo financeiro e capacidade de caixa da Companhia.

Também na AGE de janeiro de 2022, e seguindo o que está estabelecido em Estatuto, foi deliberada a participação dos administradores de até 10%, no montante de R\$2.418 (R\$1.760 líquidos do imposto de renda) reconhecidos no passivo não circulante da Companhia com saldo remanescente de R\$1.585. Na AGO de abril de 2023 foi aprovado o pagamento de participação dos administradores, proporcional ao dividendo aprovado proveniente da AGE, no montante de R\$175; na AGO de abril de 2024 foi aprovado o pagamento de participação dos administradores, proporcional ao dividendo aprovado proveniente da AGE, no montante de R\$117; na AGO de abril de 2025 foi aprovado o pagamento de participação dos administradores, proporcional ao dividendo aprovado proveniente da AGE, no montante de R\$234; e desde que aprovado na AGO de abril de

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2026, a participação dos administradores, proporcional ao dividendo aprovado proveniente da AGE, no montante de R\$37. O saldo remanescente no montante R\$1.334, será deliberado para pagamento conforme as aprovações dos dividendos também provenientes da AGE de janeiro de 2022.

25. Provisão para litígios e demandas judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existe chance de perda provável.

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, desde que a Companhia tenha obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de julgamento e a experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações.

Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/12/2024
Trabalhistas	859	486	(848)	1.221
CELESC	2.984	269	(39)	2.754
Tributárias	11.637	4.244	-	7.393
Outras	110	-	-	110
Total	15.590	4.999	(887)	11.478

Trabalhistas: A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade e periculosidade. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 859 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.221 em 31 de dezembro de 2024) é julgada suficiente.

CELESC: A Companhia obteve êxito em processo contra a Celesc, em que buscava ressarcir o valor indevidamente cobrado pela concessionária de energia, quando a Electro Aço Altona já era cliente de energia do mercado livre. Tal decisão foi confirmada pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina em 19/05/2020 e transitou em julgada favoravelmente à empresa no STJ em 07/03/2023, de modo que a CELESC depositou o valor que entendeu devido em outubro de 2023, e este foi levantado pela Companhia em novembro de 2023. A Companhia ainda pleiteou em recurso no STJ a condenação em dobro da CELESC, bem como a redução do valor dos honorários, em razão deste pedido ter sido indeferido. Porém a companhia perdeu neste recurso, e está aguardando a execução da sentença.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Tributárias: O saldo de provisão é constituído por:

- Provisão de contingência referente aos créditos de ICMS tomados na aquisição de materiais diretos de produção, a partir de janeiro de 2023, e que foram objeto de notificação pela fazenda estadual de SC no montante de R\$4.549 em 31 de dezembro de 2025.
- Em 07/2020 a companhia provisionou R\$2.563 referente a notificações da fazenda estadual de SC, nas quais discute a tributação de faturamentos para mercado externo. A Companhia tem sentença asseverando que o procedimento por ela adotado está correto, e cancelando estas notificações, com liminar que suspende a sua exigibilidade. As sentenças foram objeto de Apelação pelo Estado da Santa Catarina ao Tribunal de Justiça e aguarda julgamento. Até o julgamento definitivo pelo TJSC, a assessoria jurídica recomendou que se mantenha o valor provisionado. Em 31 de dezembro de 2025 o montante atualizado é de R\$3.248.
- Provisão de contingência relacionada a divergência nas declarações dos projetos elegíveis ao benefício da Lei do Bem no montante de R\$1.813;
- Provisão de contingência relacionada à adesão ao PERT indeferido pela Receita Federal Brasileira, no montante de R\$795;
- Provisão de contingência relacionada ao crédito indevido de Pis e Cofins de cliente da Companhia, retidos na fonte. O montante provisionado é de R\$422;
- Provisão contingente referente processo tributário de impostos federais, no montante de R\$410
- Provisão de contingência referente multa punitiva de impostos compensados com créditos tributários que não foram reconhecidos ou deferidos pela RFB e enviados através de PERDCOMPs pela Companhia, cuja perda de manifestação de não conformidade é provável, no montante de R\$ 400.

Outras: A Companhia provisionou em períodos anteriores o valor de R\$110, referente a processo em que a empresa buscava indenização por desapropriação indireta de terreno pela União Federal. Atualmente, aguarda o trânsito em julgado.

26. Contingências

Conforme definido pelo CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), passivo contingente é, entre outras definições, uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável saída de recursos para dissolução da questão discutida. Abaixo encontram-se descritos, os principais passivos contingentes da Companhia em 31 de dezembro de 2025:

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

a) Notificações Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina - Crédito de ICMS - Mercadorias/insumos ligados ao processo produtivo (não reconhecido contabilmente)

Conforme já sinalizado no balanço de 2022, houve o acompanhamento fiscal pela Secretaria de Fazenda do Estado de Santa Catarina, solicitando explicações acerca dos créditos de ICMS apropriados mensalmente pela Companhia referente a mercadorias/insumos diretos em seu processo produtivo. Durante o mês de abril/23 houve o encerramento da fiscalização, e as Autoridades Fiscais adotaram o entendimento de que as mercadorias diretas/insumos não geram direito do crédito ICMS e lavraram quatro notificações.

Através das análises e procedimentos fiscais, a assessoria jurídica informou que três notificações fiscais eram indevidas, pois partem do entendimento de que para o material intermediário ser passível de aproveitamento de crédito de ICMS, este deve atender concomitantemente a três critérios: ser consumido integralmente, ser consumido imediatamente e integrar fisicamente o produto final. Por tal entendimento ser divergente do adotado por diversos Tribunais estaduais brasileiros e do Superior Tribunal de Justiça, bem como ao disposto na Lei Kandir (Lei Complementar nº 87/1996), a assessoria jurídica da Companhia apresentou defesa administrativa das três notificações, uma delas já finalizada, e possui argumentos fortes para direcionar que as outras duas serão integralmente canceladas, orientando para não efetuar qualquer registro contábil e/ou alteração fiscal.

b) Tratativas novo TAC Ruídos (não reconhecido contabilmente)

Em reunião do Conselho do dia 30 de setembro de 2025, foi abordado tema sobre as adequações de que trata o TAC atual e novas movimentações necessárias, especificamente sobre melhorias antirruídos do pátio fabril. Tais melhorias estão suportadas por laudo técnico que indica a necessidade de investimentos pontuais nas fontes de ruído. Através de conclusões de simulações, serão levantados pontos prioritários de adequação. Em novembro de 2025 foi apresentado ao Ministério Público um cronograma, com a intenção de promover novo TAC, reforçando assim o compromisso da Companhia com a comunidade em torno e o meio ambiente de forma geral, e estamos aguardando posicionamento do MPSC quanto ao apresentado.

Em 31 de dezembro de 2025, as contingências classificadas pelos assessores jurídicos como “possível” contemplam o montante de R\$ 10.224 (R\$ 4.193 em 31 de dezembro de 2024).

27. Imposto de renda e contribuições social

A Companhia apurou o imposto de renda e a contribuição social a pagar de acordo com o regime do ‘lucro real trimestral’. Neste regime, o lucro operacional tributável é ajustado por adições ou exclusões de acordo com a legislação vigente.

O imposto de renda corrente é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro fiscal (lucro contábil deduzido de exclusões e adições previstas na legislação brasileira) tributável, acrescido do adicional de 10%. A contribuição social corrente é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro fiscal

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

(deduzido de adições/exclusões previstas em legislação) tributável.

a) Impostos diferidos

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme demonstrado:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias		
Provisão contingentes	(5.301)	(4.868)
Provisões diversas	(3.563)	(3.952)
Prejuízo fiscal e base negativa	(2.120)	-
Efeito diferença depreciação contábil/fiscal	2.813	987
	(8.170)	(7.833)
Crédito tributário passivo		
Valor justo do ativo imobilizado (custo atribuído - CPC 27)	13.097	13.469
	13.097	13.469
Passivo líquido não circulante	4.927	5.636
	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias		
Efeito diferença depreciação contábil/fiscal	2.813	987
Provisão contingentes	(5.301)	(4.868)
Provisões diversas	(3.563)	(3.952)
Prejuízo fiscal e base negativa	(2.120)	-
	(8.170)	(7.833)
CPC 27 – adoção inicial – valor justo/mais valia – custo atribuído do ativo imobilizado próprio na controladora	13.097	13.469
CPC 27 – adoção inicial – valor justo/mais valia – custo atribuído do ativo imobilizado de controladas de controle integral – Adm de Bens Altona	1.615	1.442
	14.711	14.911
Passivo líquido não circulante	6.541	7.078

(1) Estima-se que o Prejuízo Fiscal e Base Negativa apurado e reconhecido ao final de 2025, seja totalmente compensado durante o ano de 2026.

Imposto de renda diferido sobre adições temporárias e prejuízos fiscais:

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados e estão apresentados pelo seu valor líquido no passivo. Os efeitos oriundos da “mais valia” do ativo imobilizado da Companhia ocorrido no ano de 2010 conforme facultado pela adoção inicial da Lei 11.638 e CPC 27 - Ativo Imobilizado estão sendo tributados conforme a sua realização mediante a depreciação.

Os impostos diferidos sofreram alterações importantes influenciadas principalmente pela baixa do depósito judicial e pela baixa de ativos que sofreram ajuste de avaliação patrimonial.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	71.696	80.387	73.243	81.484
Alíquota nominal de 34% (IRPJ: 25% e CSLL: 9%)	(24.377)	(27.332)	(24.902)	(27.705)
Processo Pis e Cofins sobre sucata	8.257	-	8.257	-
Juros sobre capital próprio	5.875	3.405	5.875	3.405
Subvenção Governamental	4.542	3.964	4.542	3.964
Equivalência Patrimonial	2.272	2.973	2.272	2.973
Reversão PERT	20.422	-	20.422	-
Outros	2.353	2.148	1.333	1.423
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	19.344	(13.846)	17.798	(14.944)
Alíquota efetiva:	-26,98%	17,22%	-24,30%	18,34%

- (1) A alíquota efetiva na controladora de -26,98% é reflexo de: i) exclusão do valor do crédito no montante total de R\$26.475 (R\$20.490 referente ao principal), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 33 – Outras receitas e despesas operacionais líquidas, referente à decisão judicial favorável que garantiu o direito à recuperação de créditos de PIS e COFINS, por orientação do departamento jurídico da Companhia, não foram registrados os efeitos de IRPJ e CSLL sobre esse crédito, considerando o entendimento de que os valores recuperados não configuram receita tributável para fins de apuração desses tributos, bem como PIS e COFINS não foram tributados; ii) Em 2017 a Companhia migrou suas obrigações tributárias do REFIS para o PERT. Esta migração proporcionou à Companhia uma redução de multa e juros em razão das melhores condições do novo programa. Com estes efeitos positivos, a Companhia excluiu da base de cálculo do lucro real e, por orientações de seus assessores jurídicos, registrou provisão de IRPJ e CSLL diferidos. Em 2025, conforme parecer jurídico baseado no prazo prescricional e acórdão do CARF, foi reconhecida a reversão do montante de 18.722 no 3T2025; iii) deliberação de JSCP no valor de R\$ 15.000 em reunião do Conselho Administrativo, do período de setembro de 2025; iv) deliberação de JSCP no valor de R\$ 2.280 em reunião do Conselho Administrativo, do período de dezembro de 2025.

28. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado nos termos do Artigo n.º 168 da Lei 6.404/76, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$100.000 ou até o limite de 30 milhões ações ordinárias e preferenciais. Houve destinação do resultado deliberado em AGO de 2025 para aumento de capital e o montante em 31 de dezembro de 2025 é de R\$80.184.

b) Reservas

O montante total do grupo de Reservas em 31 de dezembro de 2025 é de R\$221.195 distribuídos conforme abaixo:

i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício, após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Foi aprovado e movimentado o valor de R\$ 4.575, que será ratificado em AGO de

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

abril de 2026. Com isso, o saldo da conta de reservas legais passou a ser de R\$16.328 em 31 de dezembro de 2025.

ii) *Reserva de lucros*

O valor demonstrado no patrimônio líquido a título de Reserva de lucro é composto por:

- (i) Reservas de incentivos fiscais no montante de R\$52.747, referente subvenção governamental ligada a benefício concedido pelo Estado de Santa Catarina, do Processo TTD 115000000007973: Crédito presumido nas saídas de produtos industrializados, em que o material reciclável corresponda ao percentual (previsto no RICMS/SC-01) de custo de matéria-prima utilizada, concedido em 26/10/2010. Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade. Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.
- (ii) Reserva de lucros no montante de R\$152.120, considerando-se as movimentações:
- Saldo residual em 2024 no montante de R\$18.080, que será destinado em AGO de 2026;
 - Montante de R\$68.678 segregados como reserva de investimento, sendo que, R\$ 48.678 serão destinados a aumento de capital, uma vez que os investimentos foram concluídos;
 - Dividendos e JSCP prescritos no período de 2025 (deliberados em AGO de 2022) no montante de R\$ 220;
 - Lucros a destinar referente ao exercício de 2025, no montante de R\$65.142

c) Destinação do lucro

Desde que aprovadas em AGO do mês de abril de 2026, serão movimentados os seguintes valores:

	<u>31/12/2025</u>
Lucro líquido do exercício	91.040
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial	457
(-) Reserva legal	<u>(4.575)</u>
Lucro após as destinações obrigatórias	86.922
 (-) Dividendos	 (4.500)
(-) JSCP calculados após destinações	<u>(17.280)</u>
(-) Dividendos/JSCP propostos (25%)	<u>(21.780)</u>
 Lucros a Destinar em AGO:	 65.142

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. Conforme item 4.2.2 do relatório da proposta da Administração a ser aprovado em AGO no mês de abril de 2026, o montante de

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

dividendos somados ao JSCP será de R\$ 22.280, sendo R\$ 500 já classificados no ativo não circulante da Companhia (deliberados em AGE de 2022) e R\$ 21.780 provenientes do resultado do exercício de 2025.

Do lucro líquido do exercício será segregada participação aos administradores, previsto no Estatuto em até 10% e/ou calculada na forma prevista no artigo 190 da Lei 6.404, a qual somente farão jus se pago o dividendo mínimo obrigatório.

Para fins de demonstração financeira, o montante que será deliberado em proposta da Administração para AGO de abril de 2026, perfaz o valor de R\$ 4.436 que representa 4,6% dos lucros acumulados movimentados na DMPL de 2025. Este valor de participação foi reconhecido no resultado.

Ainda sobre as Participações dos Administradores, a Companhia tem registrada em seu passivo não circulante o montante de R\$ 1.334, referente a destinação de participação dos administradores já líquidos de imposto de renda, aprovados em AGE ocorrida em janeiro de 2022 (vide nota explicativa 24). Desde que aprovados na AGO de 2026, serão destinados R\$ 37, referentes participação dos administradores, já movimentados para o passivo circulante.

d) Outros resultados abrangentes

É a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um exercício que resulta de transações e outros eventos que não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários, composto neste momento pelas variações decorrentes de conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior.

e) Resultado por Ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro por ação para o exercício de doze meses, considerando o demonstrativo de resultado findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	53.705	39.253
Lucro disponível aos acionistas ordinaristas	37.335	27.288
	91.040	66.541
Média ponderada de ações preferencialistas	12.750.000	12.750.000
Média ponderada de ações ordinaristas	9.750.000	9.750.000
	22.500.000	22.500.000
Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	4,2122	3,0787
Ação ordinária	3,8292	2,7988

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

As ações preferenciais não gozarão de direito de voto, respeitadas, no entanto, as disposições de lei. As ações preferenciais terão: a) direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, pelo menos 10% (dez por cento) maior que o atribuído a cada ação ordinária; b) preferência, em caso de liquidação da sociedade, no reembolso do capital social; c) se a Companhia deixar transcorrer três exercícios consecutivos sem a distribuição dos dividendos acima, as ações preferenciais adquirirão o direito de voto, direito esse que perderão quando forem distribuídos dividendos.

29. Partes relacionadas

As transações comerciais e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre partes relacionadas e remuneração da Administração foram realizadas conforme segue.

a) Garantias

Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia até 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 e que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram disponibilizados equipamentos, máquinas e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças/avais. Para ambas as empresas (Werner e Bellevue), não existem limites de valores a serem avalizados, sendo o limite para fins de remuneração R\$60 milhões. Em 31 de dezembro de 2025, o montante captado em operações pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$89 milhões (R\$103 milhões em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia já pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$1.312 mil (R\$1.384 em 31 de dezembro de 2024), registrados na demonstração do resultado, sob a rubrica 'Outras despesas operacionais'.

b) Remuneração da administração:

A administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, formado por um Presidente, um Vice-Presidente, três Conselheiros e Diretoria Estatutária, composta de um Diretor-Presidente e de Relações com Investidores, Diretor vice-Presidente e outro Diretor. Os membros da Administração fizeram jus à remuneração de R\$6.179 e seus respectivos encargos previdenciários de R\$2.540, correspondendo o montante total com encargos de R\$8.719 em 31 de dezembro de 2025 (R\$7.271 em 31 de dezembro de 2024). Desde que sejam distribuídos dividendos, os Administradores têm direito a até 10% de participação no lucro líquido do exercício.

Foi deliberado em reunião do Conselho da Administração do dia 17 de dezembro de 2025, a ser aprovado em AGO de abril de 2026, a participação dos Administradores referente ao resultado do exercício de 2025, no montante de R\$ 4.436. O valor foi reconhecido no resultado.

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complemento de benefícios previdenciário (plano privado de curto prazo), dentre outros.

c) Transação entre partes relacionadas

i) *Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas*

Abaixo saldo de contas a receber com empresas controladas:

	Controladora	
	Contas a receber	
	31/12/2025	31/12/2024
Altona Engenharia	290	-
	290	-

Abaixo saldo de contas a pagar com empresas controladas:

	Controladora	
	Contas a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024
Altona Engenharia	334	783
Modelação Kimze	170	456
Indústria Magayver	675	420
Altona North America	887	-
Altona Europa	461	696
	2.527	2.355

ii) *Transações de compra e venda de produtos/serviços com empresas controladas*

	Compra de	
	Produtos/Serviços	
	31/12/2025	31/12/2024
Altona Engenharia	6.460	4.836
Modelação Kimze	4.215	4.356
Indústria Magayver	5.041	3.703
Altona North America	3.937	-
Altona Europa	1.744	1.623
	21.398	14.518

	Venda de	
	Produtos/Serviços	
	31/12/2025	31/12/2024
Altona Engenharia	998	-
	998	-

Os efeitos das movimentações entre as empresas coligadas não referenciam nas demonstrações da Companhia, pelo fato da eliminação na consolidação.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

30. Análise de sensibilidade e avaliação de instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	Controladora				Consolidado			
			Valor Contábil		Valor de Mercado		Valor Contábil		Valor de Mercado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	19.515	4.547	19.515	4.547	30.061	12.904	30.061	12.904
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	(3)	(204)	(3)	(204)	(3)	(204)	(3)	(204)
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	72.949	109.765	72.036	109.062	92.059	130.545	89.039	127.057
Passivos										
Fornecedores	Custo amortizado	-	31.687	31.606	31.687	31.476	33.361	30.708	33.361	30.578
Financiamentos e empréstimos	Custo amortizado	-	107.230	120.942	107.230	120.942	107.230	120.942	107.230	120.942

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros estão relacionados com:

a) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira: Para atenuar riscos cambiais, a Companhia monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Riscos de encargos da dívida: Estes riscos são oriundos da possibilidade de a Companhia vir incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de proteção contra sua volatilidade.

b) Riscos operacionais

Risco de crédito: Advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelece um limite de crédito e acompanha permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco.

c) Análise de sensibilidade de variação cambial recebíveis (nota explicativa 5) em moeda estrangeira - Consolidado

Moeda	Risco	31/12/2025	31/12/2025	Cenário				
		USD/EUR	R\$	Queda 50%	Queda 25%	Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Dólar	Variação	7.239	39.830	18.822	28.234	37.645	47.056	56.467
Euro	Variação	861	5.566	2.668	4.001	5.335	6.669	8.003
		8.100	45.395	21.490	32.235	42.980	53.725	64.470
		USD	5,50	2,60	3,90	5,20	6,50	7,80
		Euro	6,47	3,10	4,65	6,20	7,75	9,30

d) Análise de sensibilidade de investimentos (nota explicativa 12 - PL Altona Europa)

Moeda	Risco	31/12/2025	31/12/2025					
		EUR	Valor R\$	Queda 50%	Queda 25%	Cenário	Aumento 25%	Aumento 50%
Euro	Variação	493	3.188	1.528	2.292	3.056	3.820	4.584
		Euro	6,47	3,10	4,65	6,20	7,75	9,30

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

e) Análise de sensibilidade de investimentos (nota explicativa 12 - PL Altona Altona North America)

Moeda	Risco	31/12/2025	31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário	Aumento 25%	Aumento 50%
		USD	Valor R\$					
Dólar	Variação	302	1.661	785	1.177	1.570	1.962	2.355
		USD	5,50	2,60	3,90	5,20	6,50	7,80

f) Análise de sensibilidade variações cambiais dos ACCs e ACEs (nota explicativa 15)

Operação	Risco	31/12/2025	31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário		
		USD/EUR	Valor R\$			Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
ACC + ACE	TX + USD	6.736	37.060	17.514	26.270	35.027	43.784	52.541
ACC + ACE	TX + EU	1.167	7.546	3.617	5.425	7.233	9.042	10.850
		7.903	44.606	21.130	31.695	42.260	52.826	63.391
Indexador	USD		5,50	2,60	3,90	5,20	6,50	7,80
	EURO		6,47	3,10	4,65	6,20	7,75	9,30

g) Análise de sensibilidade de variação cambial do contas a pagar em moeda estrangeira - Consolidado (nota explicativa 16)

Moeda	Risco	31/12/2025	31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário	Aumento 25%	Aumento 50%
		Euro	R\$					
Euro	Variação	129	836	401	601	801	1.002	1.202
		Euro	6,47	3,10	4,65	6,20	7,75	9,30

h) Análise de sensibilidade adiantamento de clientes externos (nota explicativa 20)

Moeda	Risco	31/12/2025	31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário	Aumento 25%	Aumento 50%
		USD	Valor R\$					
Dólar	Variação	1.480	8.145	3.848	5.772	7.696	9.620	11.544
		USD	5,50	2,60	3,90	5,20	6,50	7,80

31. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	589.926	592.337	602.085	597.358
Impostos	(24.061)	(19.572)	(25.777)	(19.614)
Devoluções e abatimentos	(11.232)	(7.541)	(12.160)	(8.036)
Ajuste a valor presente - AVP	(8.094)	(5.470)	(8.094)	(5.470)
Receita operacional líquida	546.539	559.754	556.054	564.238

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

32. Despesas por natureza

Custo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Insumos diretos	(168.940)	(159.005)	(166.566)	(154.062)
Materiais indiretos	(23.188)	(20.022)	(22.902)	(19.581)
Custos com pessoal	(176.161)	(153.007)	(178.162)	(153.362)
Serviços de terceiros	(29.256)	(30.923)	(29.341)	(31.620)
Industrialização	-	-	(3.222)	(1.671)
Depreciação	(20.751)	(21.200)	(20.049)	(21.200)
Energia elétrica	(15.796)	(12.530)	(15.487)	(12.710)
Outros custos	(6.216)	(3.720)	(8.566)	(2.673)
Total dos custos	(440.308)	(400.407)	(444.295)	(396.879)

Despesas com vendas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Comissões	(7.223)	(5.316)	(1.541)	(3.308)
Fretes	(5.275)	(5.313)	(5.275)	(5.313)
Mão de obra	(5.735)	(5.526)	(6.863)	(5.526)
Despesas com exportação	(10.233)	(6.227)	(10.233)	(6.227)
Outras despesas	(4.265)	(2.637)	(5.364)	(3.029)
Total das despesas com vendas	(32.731)	(25.019)	(29.276)	(23.403)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Materiais	(1.282)	(1.231)	(1.353)	(1.318)
Mão de obra	(17.574)	(20.046)	(20.919)	(22.686)
Honorários com encargos	(13.155)	(7.271)	(13.155)	(7.271)
Serviços de terceiros	(5.678)	(5.462)	(6.958)	(6.254)
Outras despesas	(9.024)	(11.396)	(11.907)	(13.638)
Total das despesas administrativas	(46.713)	(45.406)	(54.294)	(51.167)

33. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas				
Despesas recuperadas (1)	24.675	6.602	24.675	6.602
Cessão Montantes Energia Elétrica	518	1.044	518	1.044
Outras receitas (2)	6.202	748	11.984	5.159
Ganhos de capital – Imobilizado	226	45	226	45
	31.621	8.439	37.403	12.850
Outras despesas				
Contratos de aval e fiança (4)	-	(1.386)	-	(1.386)
Outras despesas (3)	(8.783)	(2.799)	(8.817)	(2.799)
Baixa de capital – Imobilizado	(131)	(376)	(131)	(376)
	(8.914)	(4.561)	(8.948)	(4.561)
Outras Receitas e Despesas Operacionais, líquidas	22.707	3.878	28.455	3.289

(1) O aumento significativo da rubrica “Despesas recuperadas” se refere ao reconhecimento contábil do montante do crédito, proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$ 20.490 referente ao principal.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Os principais valores reconhecidos na rubrica de outras receitas, se referem ao reconhecimento de reembolso de seguro de lucros cessantes, na ordem de R\$ 1.200 e R\$ 2.867 referentes a reconhecimento de recebimento de rescisão de contrato com cliente que descontinuou projeto no exterior.
- (3) Os principais valores na rubrica de Outras Despesas, se referem ao reconhecimento dos honorários advocatícios no montante aproximado de R\$ 2,6 milhões, referentes ao processo de crédito de PIS e COFINS (conforme Nota Explicativa 07 – Tributos a recuperar) e reconhecimento de honorários advocatícios vinculados a ganho de processo de venda de prejuízo fiscal ocorridos no passado, no montante aproximado de R\$ 1,4 milhões.
- (4) Em 2025, os valores relacionados aos contratos de aval e fiança passaram a ser reconhecidos no grupo de despesas financeiras, em conformidade com a norma aplicável.

34. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	603	353	909	537
Ajustes a valor presente – AVP	7.882	3.561	7.882	3.561
Outras receitas (1)	23.692	21	24.666	1.082
Variação cambial ativa (2)	1.369	-	1.369	-
Total	33.546	3.935	34.826	5.180
Despesas financeiras				
Encargos (3)	(12.515)	(17.749)	(12.725)	(17.419)
Juros incorridos Impostos (5)	(4.191)	(3.412)	(4.191)	(3.412)
Contratos de aval e fiança	(1.312)	-	(1.312)	-
Variação cambial passiva (2)	-	(3.933)	-	(3.943)
Total	(18.018)	(25.094)	(18.228)	(24.774)
Despesas financeiras, líquidas	15.528	(21.159)	16.598	(19.594)

- (1) O aumento significativo da rubrica "Outras Receitas" se refere à reversão do lançamento contábil, no 3T2025, da atualização monetária sobre a contingência do PERT no montante de R\$ 13.446 (vide nota explicativa 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social). Também relevante na composição, a atualização do montante do crédito proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$7.280.
- (2) Em ambos os períodos, as obrigações em moeda estrangeira foram maiores que os recebíveis/direitos. Acompanhando a queda das cotações do Euro e do Dólar em relação ao Real, no decorrer do período de 2025, houve receita de variação cambial, uma vez que as obrigações em moeda estrangeira apresentaram redução quando convertidas. Para o mesmo período de 2024, com a valorização das moedas estrangeiras, as obrigações em Dólar e Euro apresentaram aumento quando convertidas.
- (3) Na rubrica "encargos", o valor de maior relevância, no montante de R\$ 8.015, diz respeito aos juros de empréstimos e financiamentos.
- (4) Em 2024, os valores relacionados aos contratos de aval e fiança foram reconhecidos no grupo de despesas operacionais. A partir de 2025, tais valores passaram a ser classificados no grupo de despesas financeiras, em conformidade com a norma aplicável.
- (5) A variação do período se deu principalmente: i) juros SELIC para o parcelamento do PERT (nota explicativa 18 – Programa de recuperação fiscal - PERT); ii) juros SELIC para saldo da provisão efetuada referente ao ICMS (nota explicativa 25 – Provisão para litígios e demandas judiciais).
- (6) Por se tratar de valor imaterial, o Ajuste a Valor Presente de fornecedores passou a não ser reconhecido a partir do exercício de 2025.

35. Informações por segmento

A Companhia atua em apenas um segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

comercializando fundidos de aço. As ferramentas que a Administração utiliza para avaliar o desempenho da única atividade que atua para fins operacionais, gerenciais, comerciais ou administrativos são submetidas às seguintes premissas:

- As linhas de produção operam separadamente nas categorias de produtos que são fabricadas, a saber, (Repetitivos e Produtos Sob Encomenda); e
- Na planta fabril, há algumas divisões que separam estas categorias nas linhas de produção e outras não, e por isto a administração gerencia o resultado do negócio de forma única.

A Administração segrega para análise, a receita de dois clientes do segmento denominado repetitivo, aos quais representam individualmente, mais de 10% do total da receita líquida, localizado no mercado nacional e internacional, mais especificamente na América do Norte.

Informação da receita líquida consolidada - distribuição geográfica:

	Fundidos de Aço – Acumulado 4T2025			Fundidos de Aço – Acumulado 4T2024		
	Repetitivos	Sob Encomenda	Total	Repetitivos	Sob Encomenda	Total
Nacional	172.269	81.822	254.091	135.601	75.022	210.623
América Latina	-	10.908	10.908	-	6.175	6.175
América do Norte	122.258	120.526	242.784	131.123	162.845	293.968
Europa, Ásia e África	2.801	45.470	48.271	5.534	47.938	53.472
Total	297.328	258.726	556.054	272.258	291.980	564.238

36. Cobertura de seguros

A Companhia possui cobertura de seguros para valores monetários relevantes em riscos diversos conforme abaixo demonstrado:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada (mil)	Vigência até
Responsabilidade civil administradores - D&O	Danos financeiros involuntários causados por administradores	R\$ 5.000	abril/26
Riscos diversos a máquinas e equipamentos portáteis	Roubo/quebra de máquinas e equipamentos portáteis	R\$ 400	maio/26
Vida colaboradores	Indeniza morte, acidente ou invalidez de colaboradores	Até R\$ 215 por colaborador	setembro/26
Transporte internacional importação	Seguro de transporte ref. importação de mercadorias	Conforme valor NFs/Faturas/Invoices	agosto/26
Responsabilidade civil geral	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	R\$ 40.000	agosto/26
Instalações fabris, administrativas e centros de distribuição	Incêndio, danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	R\$ 75.000	maio/26
Lucro cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	R\$ 181.000	maio/26
Veículos	Roubo, colisão, morte/invalidez de passageiros	R\$ 735	setembro/26
Responsabilidade civil ambiental	Danos Involuntários causados ao meio ambiente	R\$ 5.000	agosto/26
Seguro garantia - Setor público	Parcelamento Administrativo fiscal	R\$ 2.800	agosto/26

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da
Electro Aço Altona S.A.
Blumenau - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Electro Aço Altona S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

O processo de reconhecimento de receita da Companhia envolve um número elevado de controles que têm o objetivo de assegurar de que todos os produtos faturados tenham sido entregues aos seus respectivos clientes dentro do período contábil adequado e que, portanto, as receitas de vendas de mercadorias sejam reconhecidas dentro de seus períodos de competência. As receitas auferidas pela Companhia e seus critérios de reconhecimento no resultado, encontram-se divulgados nas notas explicativas 2.13 e 31. A Companhia realiza transações de vendas nos mercados interno e externo, com diferentes termos contratuais, o que aumenta a complexidade da avaliação do momento apropriado de reconhecimento da receita. Essa análise envolve julgamento principalmente na determinação do momento da transferência de controle, o que pode impactar o reconhecimento da receita no período de competência adequado.

Considerando a magnitude dos valores envolvidos, o volume de transações e o risco de reconhecimento antecipado de receita, especialmente no período de corte contábil, entendemos que o reconhecimento de receita é um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho dos controles relevantes relacionados ao processo de reconhecimento de receita; (ii) a realização de testes substantivos sobre amostras de vendas registradas ao longo do exercício e próximas ao encerramento do exercício, mediante inspeção de documentos suporte, tais como notas fiscais, comprovantes de entrega e documentos de transporte, para avaliar se a receita foi reconhecida no período apropriado; (iii) o envio de confirmações externas para clientes selecionados, com o objetivo de corroborar a existência e a acurácia dos saldos de contas a receber; (iv) a execução de procedimentos analíticos sobre a receita, com base em expectativas desenvolvidas a partir de nosso entendimento do negócio e do setor; e (v) avaliamos a adequação das divulgações relacionadas ao reconhecimento de receita apresentadas na nota explicativa às demonstrações financeiras, à luz dos requisitos do CPC 47.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita de vendas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas contábeis, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 2.15.1, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de estorno de receitas de vendas que foram reconhecidas antes do momento efetivo da transferência do risco e benefício, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia Electro Aço Altona S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 26 de março de 2025 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 26 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC SC-027535/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no inciso VI do §1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a diretoria executiva da Altona S.A., declara que:

Revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras da Companhia do exercício encerrado em 31/12/2025.

Blumenau, 26 de março de 2026.

Cacídio Girardi
Presidente/Relação com Investidor

Eduardo Vetter
Vice-Presidente

Fernando Vetter
Diretor Executivo de Expansão/DHO

Cleber Roberto Pisetta
Contador CRC SC-025.984/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no inciso VI do §1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a diretoria executiva da Altona S.A., declara que:

Revisou, discutiu e concordam com revisão expressa no relatório de revisão especial da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., relativamente às informações financeiras da Companhia do exercício encerrado em 31/12/2025.

Blumenau, 26 de março de 2026.

Cacídio Girardi
Presidente/Relação com Investidor

Eduardo Vetter
Vice-Presidente

Fernando Vetter
Diretor Executivo de Expansão/DHO

Cleber Roberto Pisetta
Contador CRC SC-025.984/O-7